



PARECER DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Janeiro/2025

Aprovado em 25 de fevereiro de 2025 pelo Comitê de Investimentos.

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	3
2.	ANEXOS.....	3
3.	ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO	3
4.	EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	3
5.	ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS	3
5.1.	CARTEIRA DE INVESTIMENTOS CONSOLIDADA	3
5.2.	RETORNO SOBRE OS INVESTIMENTOS	4
5.3.	DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	5
5.4.	RETORNO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS VERSOS A META DE RENTABILIDADE	5
5.5.	EVOLUÇÃO PATRIMONIAL	5
5.6.	RETORNO DOS INVESTIMENTOS APÓS AS MOVIMENTAÇÕES	5
5.7.	AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE – APR.....	6
6.	ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS.....	6
6.1.	RISCO DE MERCADO	6
6.2.	RISCO DE CRÉDITO	6
6.3.	RISCO DE LÍQUIDEZ.....	7
7.	ANÁLISE DE CARTEIRA POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS	7
8.	ANÁLISE DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS	7
9.	PROCESSOS DE CREDENCIAMENTO	7
10.	PLANO DE CONTINGÊNCIA.....	7
11.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	7

1. INTRODUÇÃO

Na busca por uma gestão previdenciária de qualidade e principalmente no que diz respeito às Aplicações dos Recursos, elaboramos o parecer de deliberação e análise, promovido por este Comitê de Investimentos.

Foi utilizado para a emissão desse parecer o relatório de análise completo da carteira de investimentos fornecido pela empresa contrata de Consultoria de Investimentos, onde completa: carteira de investimentos consolidada; enquadramento perante os critérios da Resolução CMN nº 4.963/2021 e suas alterações; retorno sobre ao investimentos; distribuição dos ativos por instituições financeiras; distribuição dos ativos por subsegmento; retorno da carteira de investimentos versos a meta de rentabilidade; evolução patrimonial e retorno dos investimentos após as movimentações.

2. ANEXOS

Relatórios	Anexos
Panorama Econômico – Janeiro/2025	ANEXO I
Relatório Analítico dos Investimentos	ANEXO II
Balanço Orçamentário	ANEXO III
Análise da carteira de investimentos	ANEXO IV
Análise de fundos de investimentos	ANEXO V

3. ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO

Panorama fornecido pela Consultoria de Investimentos disponível em anexo.

4. EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Acompanha este parecer, na forma do ANEXO III o balanço orçamentário de janeiro de 2025 que demonstra as contribuições repassadas, em conformidade com a legislação vigente.

As receitas patrimoniais estão sendo lançadas em Variação Patrimonial Aumentativa -VPA e Variação Patrimonial Diminutiva - VPD, sendo que só é lançada a receita patrimonial orçamentária quando o resgate do investimento é efetivado.

5. ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

5.1. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS CONSOLIDADA

A carteira de investimentos do RPPS está segregada entre os segmentos de renda fixa, renda variável (Estruturado – Fundo Imobiliário) e investimentos no exterior sendo **79,90%, 19,07% e 1,03%** respectivamente, não ultrapassando o limite permitido pela Resolução CMN nº4.963/2021.

Enquadramento da Carteira de Investimentos por Segmento

Segmentos	Enquadramento Resolução CMN nº 4.963/2021	Enquadramento pela PI
Renda Fixa	Enquadrado	Enquadrado
Renda Variável (Estruturado – Fundo Imobiliário)	Enquadrado	Enquadrado
Investimentos no Exterior	Enquadrado	Enquadrado

Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimentos por segmento, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Política de Investimentos aprovada para o exercício de 2025, informamos não haver desenquadramento no segmento de Renda Variável (Estruturado – Fundo Imobiliário).

Enquadramento da Carteira de Investimentos por Subsegmento

Segmentos	Enquadramento Resolução CMN nº 4.963/2021	Enquadramento pela PI
Renda Fixa	Enquadrado	Enquadrado
Renda Variável e Estruturado	Enquadrado	Enquadrado
Investimentos no Exterior	Enquadrado	Enquadrado

Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimentos por subsegmento, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Política de Investimentos aprovada para o exercício, informamos não haver desenquadramento,

Enquadramento da Carteira de Investimento por Fundo de Investimentos

Segmentos	Enquadramento da Resolução CMN nº 4.963/2021 por Fundo de Investimentos
Renda Fixa	Enquadrado
Renda Variável e Estruturado	Enquadrado
Investimentos no Exterior	Enquadrado

Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimento por segmento e fundo de investimentos, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021, informamos não haver desenquadramentos.

5.2. RETORNO SOBRE OS INVESTIMENTOS

Considerando os retornos apresentados pelos fundos de investimentos, podemos identificar que dos mais voláteis (renda variável) apresentaram retorno negativo comparado ao seu benchmark.

Os fundos de investimentos classificados como renda fixa apresentaram no acumulado do mês com um retorno positivo de **1,42%** representando um montante de **R\$ 385.142,28 (trezentos e oitenta e cinco mil, cento e quarenta e dois reais e vinte e oito centavos)**.

Os fundos de investimentos classificados como renda variável apresentaram no mês um retorno positivo de **3,04%** representando um montante de **R\$ 193.433,05 (cento e noventa e três mil, quatrocentos e trinta e três reais e cinco centavos)**.

E em se tratando dos investimentos no exterior, estes apresentaram no mês de referência um retorno negativo de **-4,28%** representando um montante de **R\$ - 15.817,33 (quinze mil, oitocentos e dezessete reais e trinta e três centavos)**.

5.3. DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Os fundos de investimentos que compõe a carteira de investimentos do RPPS, tem como prestadores de serviços de Gestão e Administração os:

Gestão				Administração			
Gestão	Valor	% s/ Carteira	% s/ PL Gestao	Administrador	Valor	% s/ Carteira	PL RPPS x PL Global **
CAIXA DTVM	21.845.244,79	63,62%	S/ Info	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	21.845.244,79	63,62%	Não disponível
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	11.563.181,67	33,67%	S/ Info	BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	11.563.181,67	33,67%	Não disponível
BANCO BRADESCO	892.738,65	2,60%	S/ Info	BANCO BRADESCO	892.738,65	2,60%	Não disponível
GRAPHEN INVESTIMENTOS	37.180,55	0,11%	S/ Info	FINAXIS CORRETORA	37.180,55	0,11%	Não disponível

5.4. RETORNO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS VERSOS A META DE RENTABILIDADE

A rentabilidade da carteira de investimentos do RPPS se mostra crescente refletindo o contexto mercadológico.

O retorno acumulado no período superou sua meta de rentabilidade, e o cenário atual ainda esta muito instável e apresenta a possibilidade de alcançar a meta no exercício.

O atingimento da meta de rentabilidade no mês representa **0,44%** de meta de rentabilidade contra **1,67%** obtido. O acumulado no exercício até o mês de referência representa **1,67%** contra **0,44%** da meta de rentabilidade.

5.5. EVOLUÇÃO PATRIMONIAL

No mês anterior ao de referência, o RPPS apresentava um patrimônio líquido de R\$ 33.542.760,16 (Trinta e três milhões quinhentos quarenta e dois mil setecentos e sessenta reais e dezesseis centavos).

No mês de referência, o RPPS apresenta um patrimônio líquido de R\$ 34.338.345,66 (Trinta e quatro milhões, trezentos e trinta e oito mil, trezentos e quarenta e cinco reais e sessenta e seis centavos).

Podemos observar uma desvalorização de R\$ 562.758,00 (quinhentos e sessenta e dois mil setecentos e cinquenta e oito reais).

5.6. RETORNO DOS INVESTIMENTOS APÓS AS MOVIMENTAÇÕES

No mês de referência, houve movimentações financeiras na importância total de:

- R\$ 1.155.671,46 em aplicações e

- R\$ 922.843,96 em resgates.

Em se tratando do retorno mensurado no mesmo período de referência, o montante apresentado foi de:

- R\$ 562.758,00 o retorno da carteira de investimentos no total, equivalente a 1,67%.

5.7. AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE – APR

Nº APR	CNPJ	Fundo	Data	Tipo	Valor
012/2025	13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIX	31/01/2025	Resgate	44,15
011/2025	56.134.800/0001-50	CAIXA BRASIL ESPECIAL	31/01/2025	Aplicação	9.382,16
010/2025	10.740.670/0001-06	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍ	30/01/2025	Resgate	875.379,54
009/2025	13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIX	21/01/2025	Resgate	46.006,87
008/2025	10.740.670/0001-06	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍ	21/01/2025	Aplicação	12.739,08
007/2025	10.740.670/0001-06	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍ	17/01/2025	Aplicação	792.589,48
006/2025	56.134.800/0001-50	CAIXA BRASIL ESPECIAL	17/01/2025	Aplicação	310.389,51
005/2025	13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIX	16/01/2025	Aplicação	25.689,21
004/2025	13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIX	16/01/2025	Aplicação	4.882,02
003/2025	17.098.794/0001-70	CAIXA RIO BRAVO FUND	13/01/2025	Amortização	590,00
002/2025	13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIX	08/01/2025	Resgate	214,46
001/2025	10.740.670/0001-06	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍ	08/01/2025	Resgate	608,94

Foram devidamente emitidas, assinadas e divulgadas as APR relacionadas ao mês de referência.

6. ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

A análise de risco feita, contempla as diretrizes traça na Política de Investimentos aprovada para o exercício de 2025, sendo obrigatório exercer o acompanhamento e o controle sobre esses riscos, sendo eles: risco de mercado, de crédito e de liquidez.

RISCO DE MERCADO

Observa-se que o resultado do VaR referente a carteira de investimentos é de 2,47% para o mês de referência.

No que diz respeito ao resultado do VaR referente ao segmento de renda fixa, o valor é de 1,61%, no segmento de renda variável o valor é de 5,74%, e por fim, no tocante a investimentos no exterior o valor é de 8,69%.

O VaR apresentado referente aos segmentos da carteira de investimentos do RPPS está em conformidade com a estratégia de risco traçada na Política Anual de Investimentos – PAI de 2025, não havendo necessidade se ater às Políticas de Contingências definidas na própria PAI.

6.1. RISCO DE CRÉDITO

A carteira de investimentos do RPPS possui fundos de investimentos com ativos de crédito ou são fundos de investimentos de crédito privado.

Os fundos de investimentos se encontram enquadrados dentro das normativas vigentes

6.2. RISCO DE LÍQUIDEZ

A carteira de investimentos possui liquidez imediata de em média 76,01% para auxílio no cumprimento das obrigações do RPPS.

7. ANÁLISE DE CARTEIRA POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

Foram solicitados Relatórios de Análise de Carteira no mês de referência pelo RPPS à Consultoria de Investimentos contratada.

Da análise apresentada, o Comitê de Investimentos optou por não seguir a movimentação. Mesmo tendo em vista o cenário econômico que vem tornando os investimentos muito voláteis.

8. ANÁLISE DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

Não foram solicitados a Consultoria de Investimentos contratada Análises de Fundo de Investimentos.

9. PROCESSOS DE CREDENCIAMENTO

No mês de referência não houve o credenciamento.

10. PLANO DE CONTINGÊNCIA

Em análise as informações acima, não se faz necessário a instauração do processo de contingência

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este parecer foi elaborado pelo gestor dos recursos e previamente disponibilizado aos membros do Comitê de Investimentos para análise e comentários. Em relação à carteira de investimentos do RPPS e à manutenção dos percentuais de alocação, estas foram feitas com a orientação e acompanhamento da consultoria de investimentos.

Destaca-se que não foram encontrados óbices nas informações lançadas neste documento. Por isso, este parecer é encaminhado com uma análise favorável dos membros do Comitê de Investimentos para ser aprovado pelo Conselho Fiscal.

Carmo do Cajuru, 25 de fevereiro de 2025.

Alcione Alves Santos
Diretora Executiva do PREVCARMO

Membros do Comitê de Investimentos:

Jorge Antônio Batista da Silva

Aline Costa Fernandes

Flavia Regina Passos

PANORAMA **JANEIRO**



SÍNTESE DA LEITURA DO PANORAMA ECONÔMICO DOS PERÍODOS ANALISADOS

O ambiente de investimentos para o RPPS mais uma vez se mostra desafiador, as pressões nos mais variados sentidos exercem resultados variados para o portfólio de investimentos.

Similar ao pontuado no mês anterior, nos Estados Unidos, ao que a conjuntura econômica indica, a taxa de juros terminal será um pouco mais elevada do que a inicialmente esperado no início do ciclo de corte de juros.

Conforme esperado, ata da reunião do FOMC de janeiro trouxe um tom mais cauteloso para 2025. As políticas econômicas do governo Trump exercem de alguma maneira, pressões altistas sobre os preços, o que impõe precaução sob os membros do FOMC.

Mesmo com juros mais elevados, a economia americana permanece no radar como sendo o mais promissor ambiente para crescimento para os próximos períodos de 2025 ainda que com solavancos no processo desinflacionário.

No Brasil, mesmo com a projeção do Focus de Selic em 15%, as expectativas de inflação ainda sofrem revisões altistas, o que, em junção a diversos outros fatores já exauridos em nossos periódicos anteriores, pressionam o COPOM para uma postura ainda mais cautelosa.

A alta de 1 ponto percentual na última reunião de 2025 foi acompanhada de uma sinalização de mais uma alta de mesma magnitude na próxima reunião de 2025, além de um duro comunicado que apontou mais uma vez, que a relevância do aspecto fiscal na condução da política monetária, é crucial.

Frente a volatilidade do cenário econômico no curto prazo, recomendamos cautela aos investidores nos processos decisórios de investimentos. A perspectiva de uma Selic mais elevada para os próximos meses deve trazer melhores condições para atingimento de meta atuarial por um período mais prolongado e oportunidades de alocação em ativos emitidos pelo Tesouro e por instituições privadas, em que para estes, reforçamos o profundo processo de diligência na escolha dos ativos e seus respectivos emissores.

Não obstante, recomendamos que os RPPS diversifiquem sua carteira de investimentos nas classes de ativos recomendadas em nossos periódicos, como ativos de exposição ao exterior e renda variável doméstica que apresenta também, janela de entrada.

INTERNACIONAL

Estados Unidos

Curva de Juros

Em janeiro de 2025, a curva de juros das Treasuries refletiu as incertezas do mercado quanto à política monetária do Federal Reserve. No início do mês, os rendimentos dos títulos de 10 e 30 anos subiram após a divulgação de dados de inflação acima do esperado, levando investidores a reduzirem as apostas em cortes de juros no curto prazo.

Ao longo do mês, declarações do presidente do Fed, Jerome Powell, indicaram que o banco central manteria uma postura cautelosa antes de reduzir as taxas, aguardando sinais mais concretos de arrefecimento da inflação. Como resultado, os rendimentos de longo prazo permaneceram acima de 4,5%, sugerindo uma curva de juros ainda inclinada, mas estável, com o mercado monitorando de perto os próximos passos do Fed.



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/government-bond-yield>

Em janeiro, o Dollar Americano (DXY), que mede a força do dólar em relação a uma cesta de moedas estrangeiras, apresentou movimentos notáveis. No início do mês, o DXY ultrapassou a marca de 110,00, atingindo níveis não observados desde novembro de 2022.

Essa valorização foi impulsionada por expectativas de uma economia americana robusta e políticas monetárias mais restritivas.

Entretanto, ao longo do mês, o índice sofreu uma reversão. Em 24 de janeiro, o DXY registrou uma nova mínima mensal, com uma queda de quase 0,40% no dia, acumulando perdas pela segunda semana consecutiva.

Fatores como a diminuição dos rendimentos dos títulos do Tesouro dos EUA e o adiamento na implementação de tarifas contribuíram para essa depreciação do dólar.

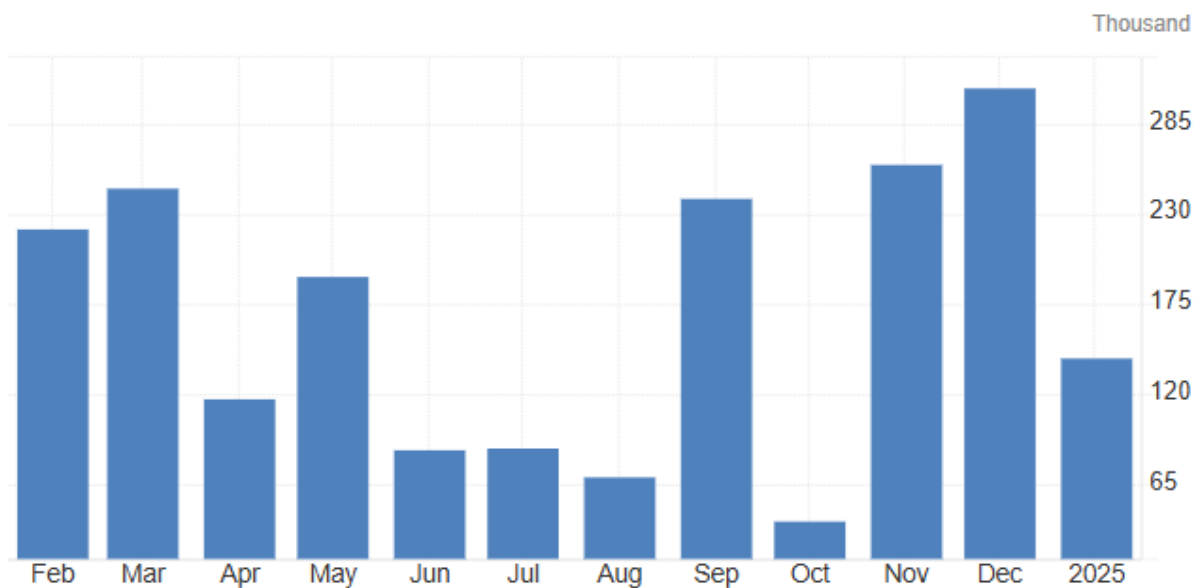


Fonte: <https://tradingeconomics.com/dxy:cur>

Mercado de trabalho

Em janeiro de 2025, o relatório de emprego dos Estados Unidos indicou a criação de 143 mil postos de trabalho não-agrícolas, abaixo das expectativas de 165 mil e uma redução em relação aos 307 mil adicionados em dezembro. Apesar disso, revisões nos dados dos meses anteriores acrescentaram 100 mil empregos a mais do que o inicialmente reportado. A taxa de desemprego caiu para 4%, enquanto os ganhos médios por hora aumentaram 0,5% no mês, totalizando um crescimento anual de 4,1%.

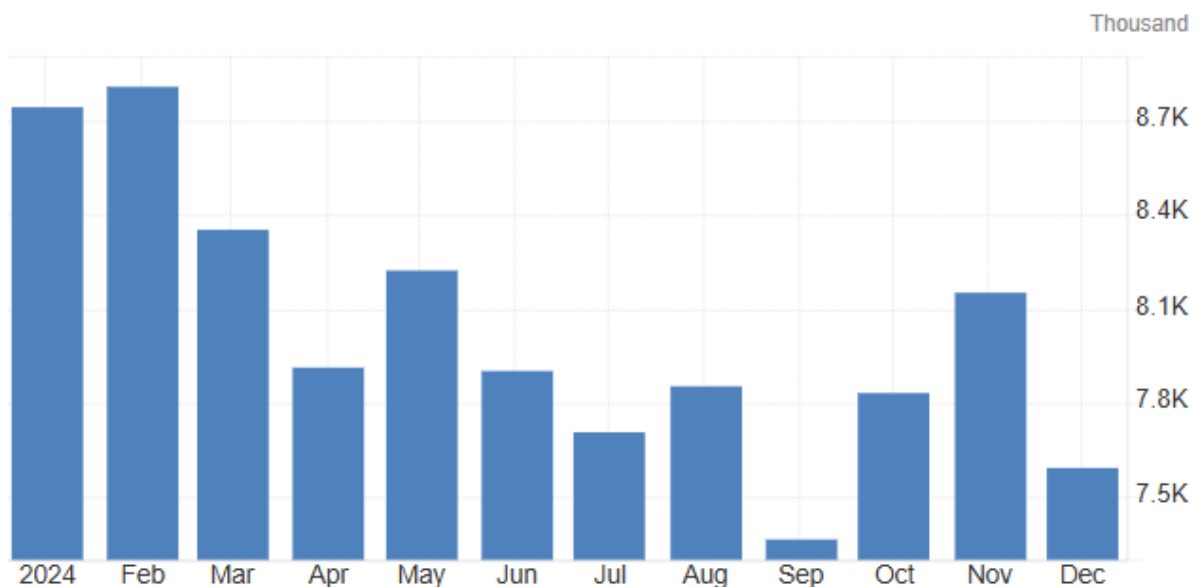
Criação novos empregos (Nonfarm Payroll) - EUA:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/non-farm-payrolls>

Esses dados sugerem que, embora o mercado de trabalho dos EUA continue robusto, há sinais de desaceleração no ritmo de contratações. O aumento nos salários e a queda na taxa de desemprego podem indicar pressões inflacionárias persistentes, o que pode influenciar as futuras decisões de política monetária do Federal Reserve.

Vagas abertas (Jolts) - EUA:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/job-offers>

Em dezembro de 2024, o relatório JOLTS (Job Openings and Labor Turnover Survey) indicou uma redução no número de vagas de emprego nos Estados Unidos, totalizando 7,6 milhões no último dia útil do mês, uma diminuição de 556 mil em relação a novembro.

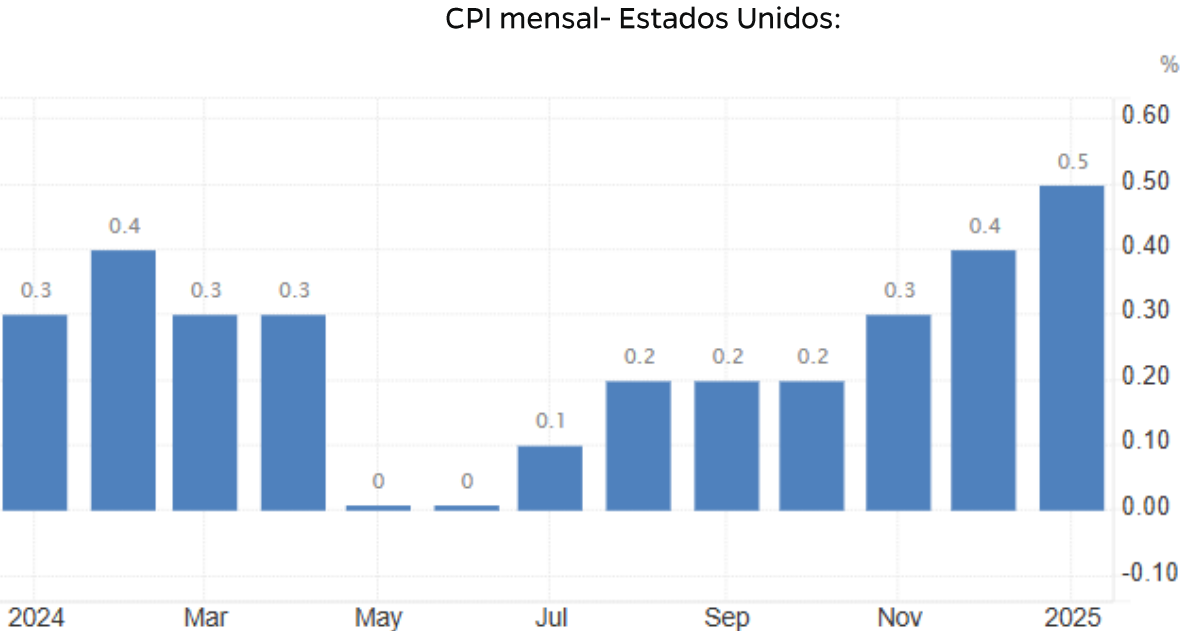
Esse declínio foi mais pronunciado nos setores de serviços profissionais e empresariais, assistência médica e social e finanças e seguros.

Apesar da redução nas vagas, o número de contratações manteve-se relativamente estável em 5,5 milhões, enquanto as demissões totalizaram 5,3 milhões no mesmo período.

Ao longo de 2024, observou-se uma tendência de diminuição nas ofertas de emprego, com uma redução de aproximadamente 1,1 milhão de vagas desde janeiro, quando o total era de 8,7 milhões.

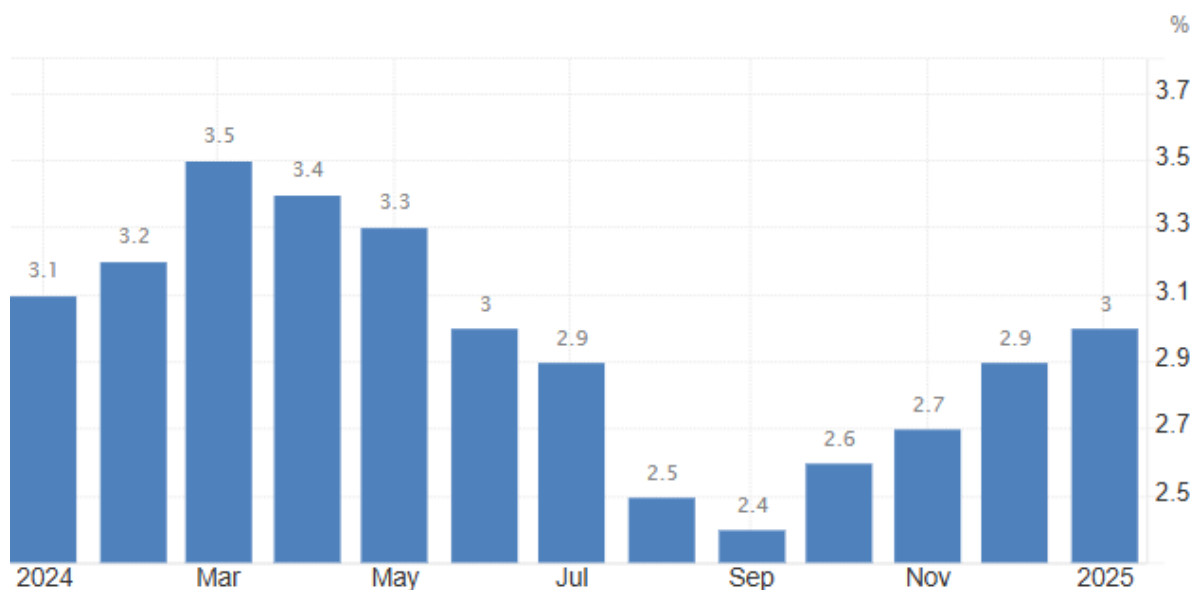
Inflação

Em janeiro de 2025, o Índice de Preços ao Consumidor (CPI) dos Estados Unidos subiu 0,5% em relação a dezembro, acima das expectativas do mercado. No acumulado de 12 meses, a inflação atingiu 3,0%.



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/inflation-rate-mom>

CPI anual - Estados Unidos:

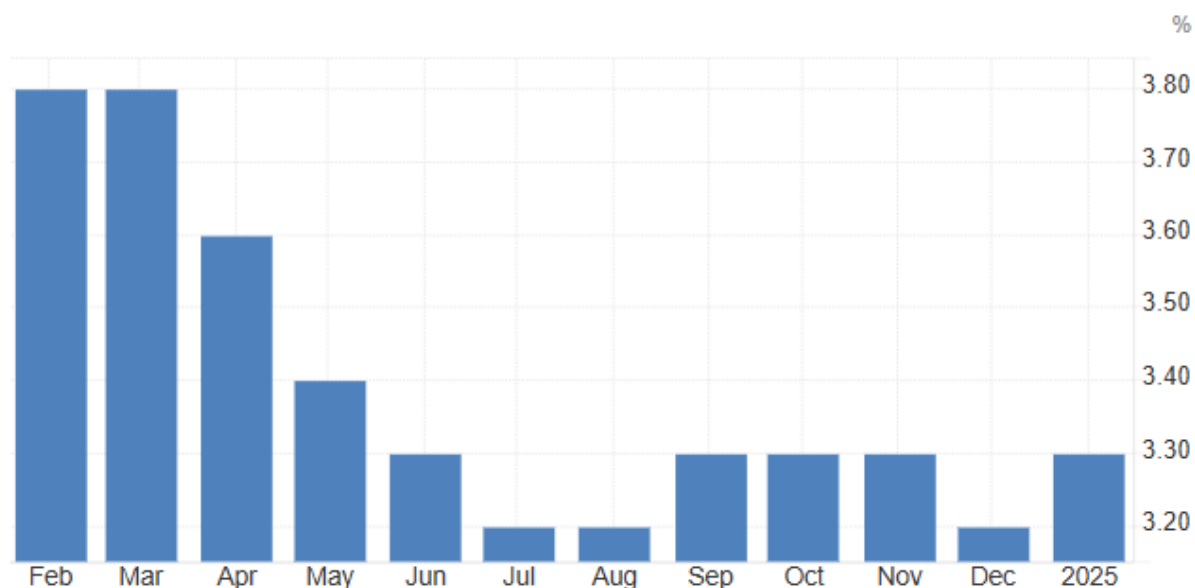


Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/inflation-cpi>

O principal fator para essa alta foi o aumento nos custos de habitação, que avançaram 0,4% no mês e representaram uma parcela significativa do crescimento do índice. Além disso, os preços da energia subiram 1,1%, impulsionados por um aumento de 1,8% nos combustíveis, enquanto o setor de alimentação registrou uma alta de 0,4%, refletindo aumentos tanto nos alimentos consumidos em casa quanto fora.

O núcleo da inflação, que exclui os setores mais voláteis de alimentos e energia, também subiu 0,4% no mês e 3,3% em 12 meses, reforçando a visão de que a economia ainda enfrenta pressões inflacionárias. Esse resultado pode impactar as expectativas em torno da política monetária do Federal Reserve, reduzindo as chances de cortes nas taxas de juros no curto prazo. Investidores agora monitoram atentamente os próximos dados econômicos para avaliar se o banco central manterá sua postura mais cautelosa ao longo do ano.

Núcleo CPI anual - Estados Unidos:

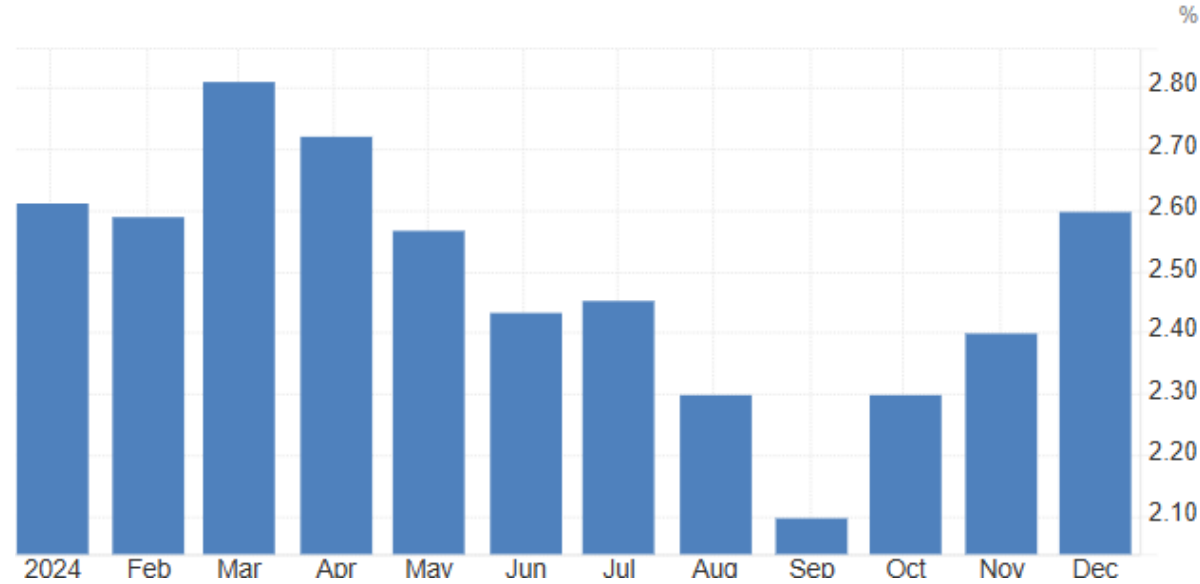


Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/core-inflation-rate>

Em dezembro de 2024, o Índice de Preços de Despesas de Consumo Pessoal (PCE) dos Estados Unidos registrou um aumento de 0,3% em relação ao mês anterior, marcando a maior alta desde abril e elevando a taxa anual para 2,6%.

O núcleo do PCE, que exclui os setores voláteis de alimentos e energia, também apresentou crescimento, embora em um ritmo mais moderado de 0,2% no mês, mantendo a taxa anual em 2,8%.

PCE anual - Estados Unidos:



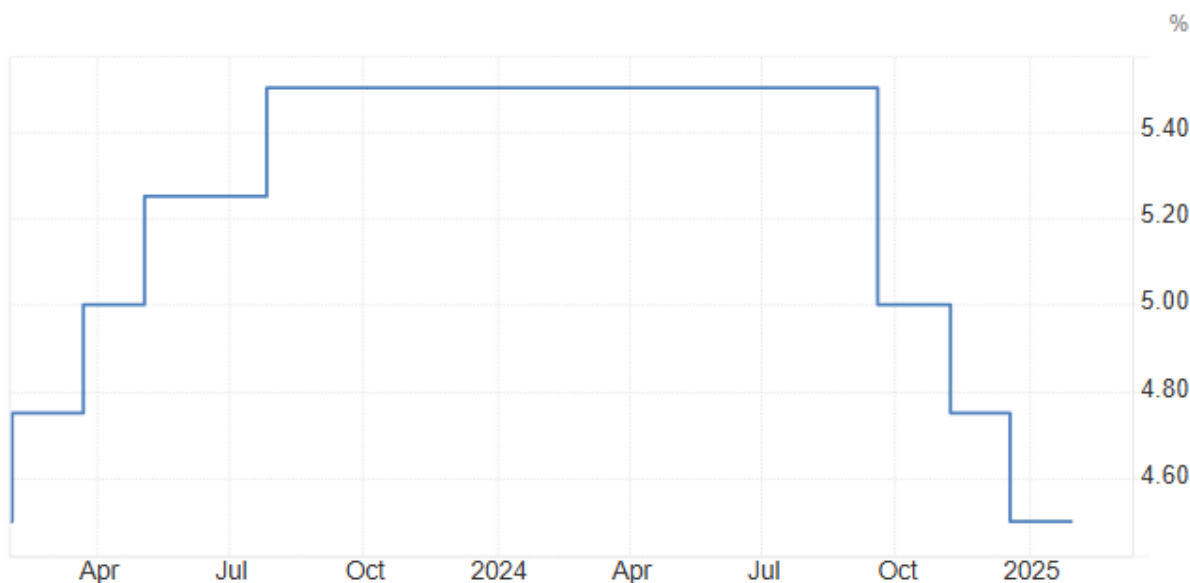
Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/pce-price-index-annual-change>

Juros

Em janeiro de 2025, o Comitê Federal de Mercado Aberto (FOMC) do Federal Reserve decidiu, de forma unânime, manter a taxa básica de juros dos Estados Unidos na faixa de 4,25% a 4,50%. Essa decisão ocorreu após três cortes consecutivos em 2024, que reduziram a taxa em um total de 1 ponto percentual.

A manutenção dos juros reflete a avaliação do Fed de que, apesar da inflação permanecer acima da meta de 2% e do crescimento econômico contínuo, é prudente aguardar mais dados econômicos antes de realizar novos ajustes na política monetária. Fatores como as políticas econômicas da administração Trump, incluindo tarifas sobre importações e mudanças nas políticas de imigração, aumentam a incerteza econômica, levando o Fed a adotar uma postura cautelosa.

Taxa de Juros – Estados Unidos



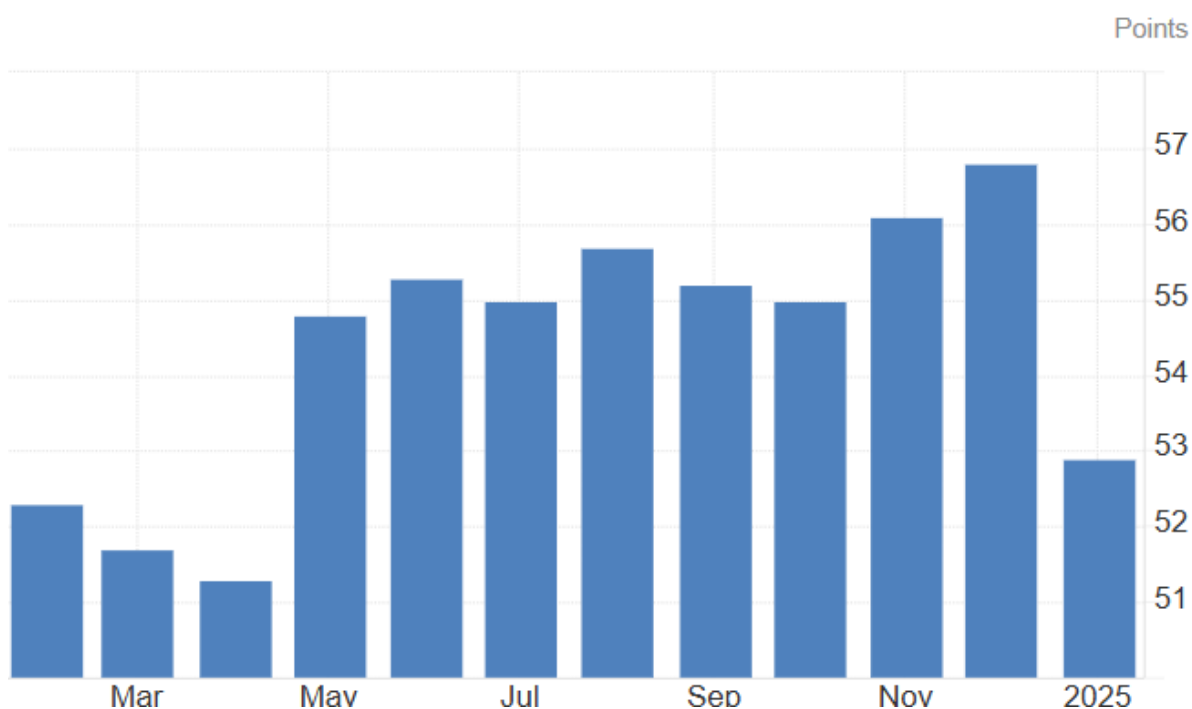
Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/interest-rate>

INDICADORES DE ATIVIDADE

PMI

O PMI de Serviços dos Estados Unidos registrou 52,90 pontos em janeiro, uma queda em relação aos 56,8 de dezembro de 2024, porém acima da leitura preliminar de 52,80 pontos. Este valor indica a expansão mais lenta na atividade de serviços desde abril do ano passado.

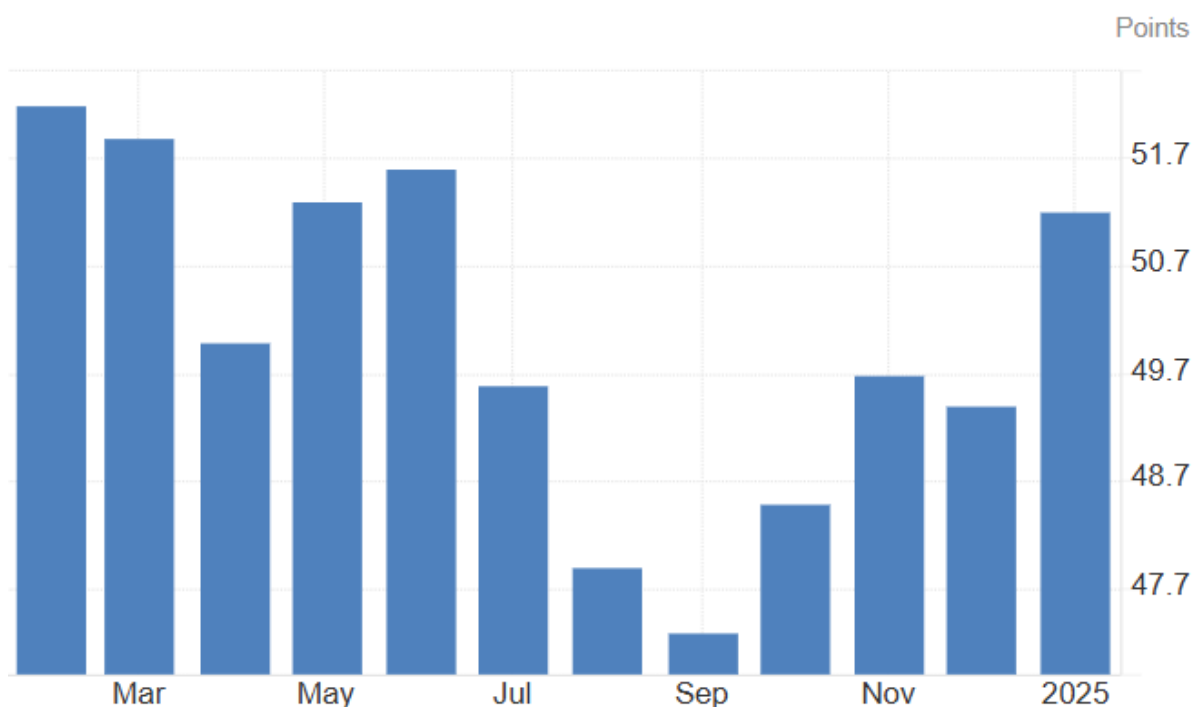
PMI Serviços - Estados Unidos:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/services-pmi>

Quanto ao PMI Industrial, este alcançou 51,20 pontos em janeiro, subindo dos 49,40 pontos em dezembro e superando a projeção de 50,10 pontos. Este aumento sinaliza uma modesta melhoria na saúde do setor manufatureiro no início do ano, marcando a primeira expansão em sete meses.

PMI Manufatura – Estados Unidos:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/manufacturing-pmi>

Sintetizando os dois, o PMI Composto caiu de 55,40 pontos em dezembro para 52,70 pontos em janeiro, ligeiramente acima da estimativa preliminar de 52,40 pontos. Apesar da desaceleração, o índice ainda aponta para uma sólida expansão mensal na atividade empresarial.

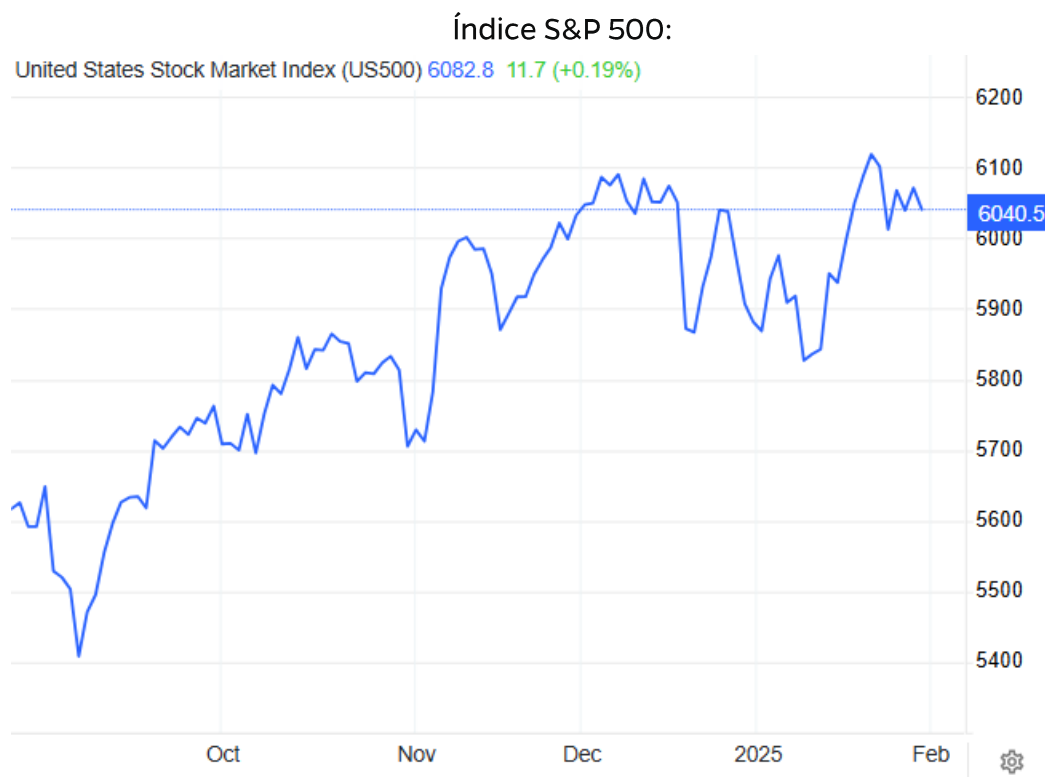
RENDA VARIÁVEL

O S&P 500 subiu 2,7% no mês, fechando em 6.040 pontos, enquanto o Dow Jones avançou 4,7%, encerrando janeiro em 44.544 pontos. O índice de tecnologia Nasdaq, apesar de enfrentar volatilidade no setor de tecnologia, registrou um ganho mensal de 1,6%, terminando em 19.627 pontos.

No entanto, o mercado enfrentou momentos de correção, especialmente no Nasdaq, que caiu 3,1% em 27 de janeiro, impactado pelo lançamento do DeepSeek-R1, um chatbot de inteligência artificial da startup chinesa DeepSeek. O rápido sucesso da nova tecnologia levantou preocupações sobre a competitividade das big techs ocidentais, levando a uma perda de aproximadamente US\$ 1 trilhão em valor de mercado para empresas do setor.

A Nvidia, por exemplo, viu suas ações despencarem 18%, refletindo o temor de que a concorrência chinesa pudesse reduzir a demanda por seus chips avançados. Apesar dessas turbulências, o mercado fechou o mês em alta, sustentado por dados

econômicos resilientes e expectativas de que o Fed possa começar a cortar juros no segundo semestre de 2025.



fonte: <https://tradingeconomics.com/spx:ind>

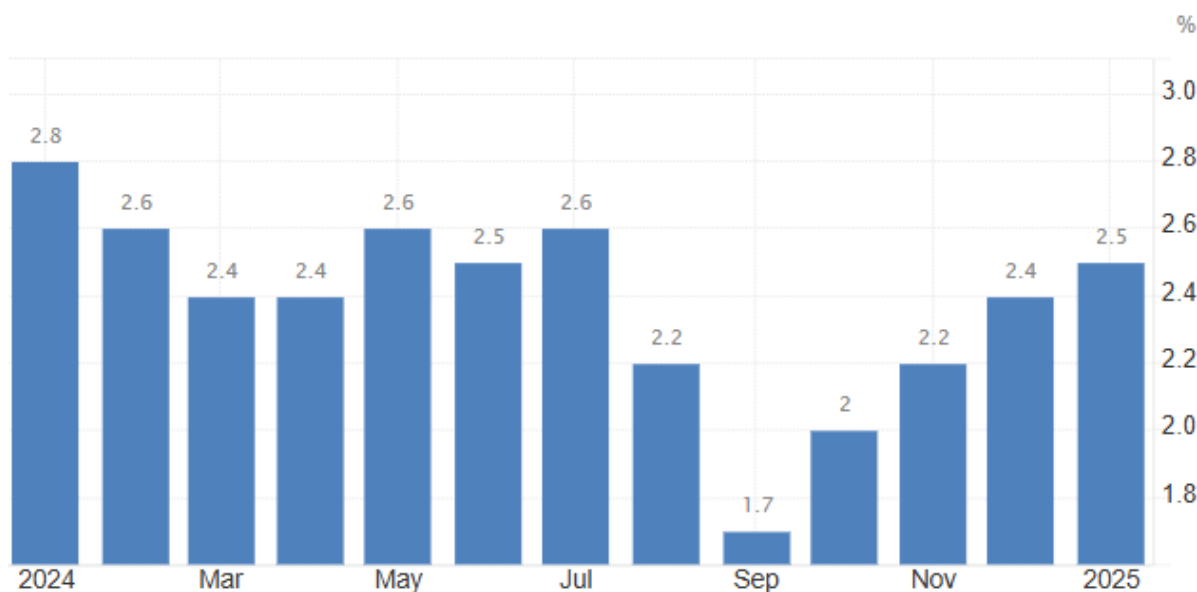
Zona do Euro

Inflação

Em janeiro de 2025, a taxa anual de inflação ao consumidor na zona do euro subiu para 2,5%, ligeiramente acima dos 2,4% registrados em dezembro de 2024 e das expectativas de mercado, que também apontavam para 2,4%.

Este aumento foi impulsionado principalmente pela aceleração nos custos de energia, que passaram de um crescimento anual de 0,1% em dezembro para 1,8% em janeiro.

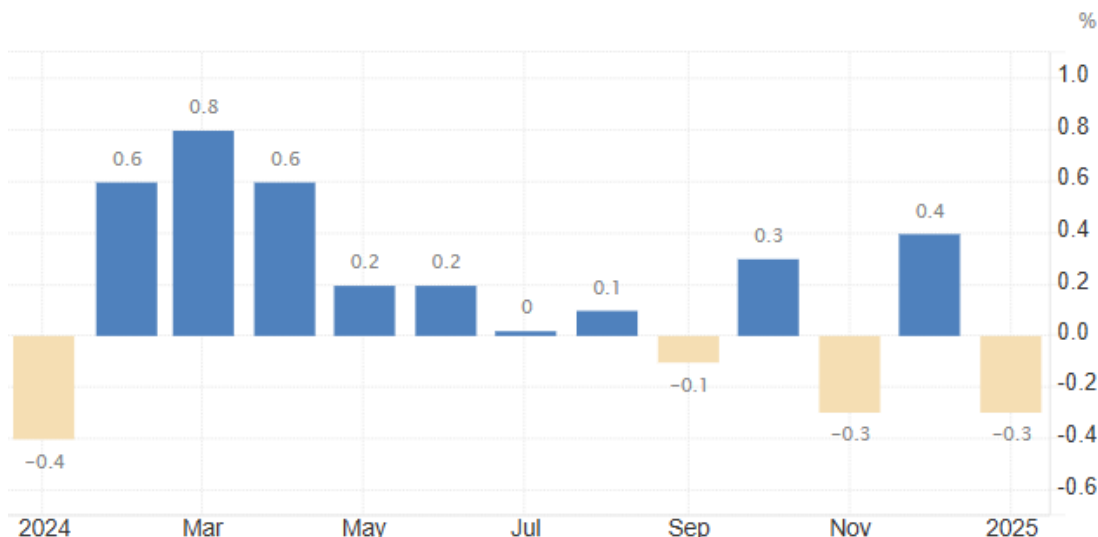
CPI – Zona do Euro:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/euro-area/inflation-cpi>

A variação no mês foi de -0,3% versus 0,4% de dezembro. A queda mensal pode ser atribuída a fatores sazonais e ajustes nos preços de determinados bens e serviços. É importante notar que variações mensais podem refletir flutuações temporárias, enquanto a taxa anual oferece uma perspectiva mais ampla das tendências inflacionárias na região.

CPI mensal – Zona do Euro:

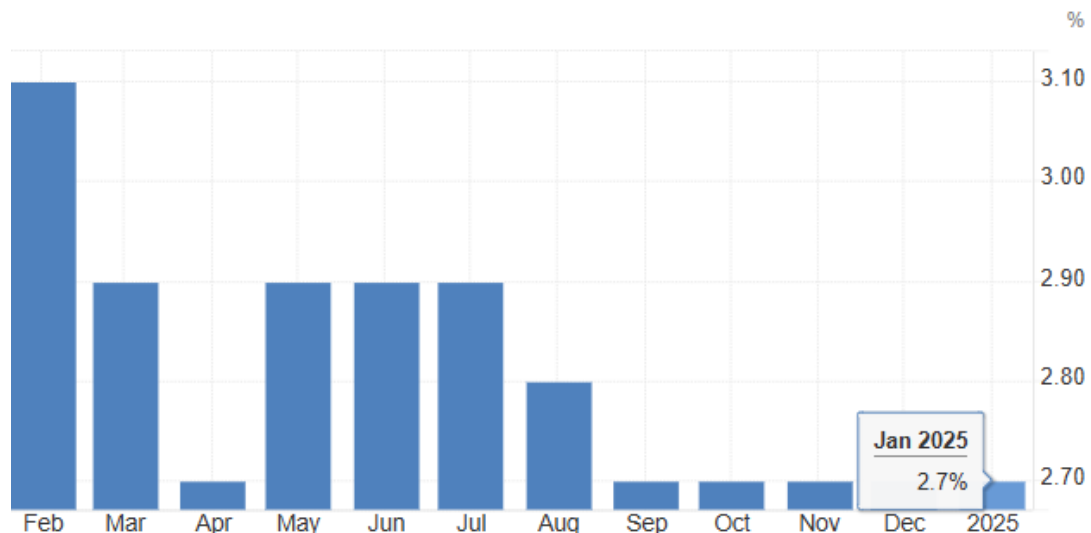


Fonte: <https://tradingeconomics.com/euro-area/inflation-rate-mom>

O núcleo da inflação, que exclui itens voláteis como alimentos e energia, manteve-se estável em 2,7% no mesmo período.

Este cenário indica que, embora os preços de energia tenham contribuído para a alta geral da inflação, as pressões inflacionárias subjacentes permanecem constantes.

Núcleo inflação – Zona do Euro:



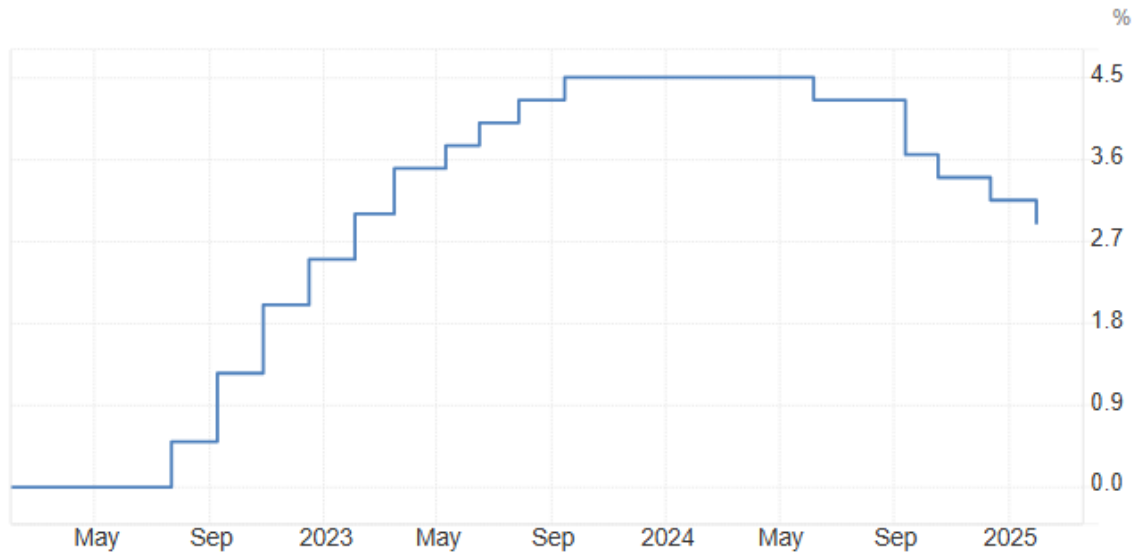
Fonte: <https://tradingeconomics.com/euro-area/core-inflation-rate>

Juros

Em janeiro de 2025, o Banco Central Europeu continuou sua trajetória de flexibilização monetária. Em 30 de janeiro, o Conselho do BCE decidiu reduzir as três taxas de juros diretoras em 25 pontos base. Especificamente, a taxa de depósito foi ajustada para 2,75%, a taxa de refinanciamento principal para 2,90% e a taxa de facilidade permanente de cedência de liquidez para 3,15%, com vigência a partir de 5 de fevereiro de 2025.

Essa decisão foi fundamentada na avaliação atualizada das perspectivas de inflação, que indicam um retorno ao objetivo de médio prazo de 2% no decorrer do ano. Embora o processo desinflacionário esteja em andamento, o BCE permanece atento às pressões inflacionárias subjacentes e à eficácia da transmissão da política monetária. A instituição enfatizou que futuras decisões serão baseadas em dados econômicos e financeiros disponíveis, adotando uma abordagem dependente dos dados e avaliando a dinâmica da inflação subjacente e a força da transmissão da política monetária.

Taxa de Juros – Zona do Euro:



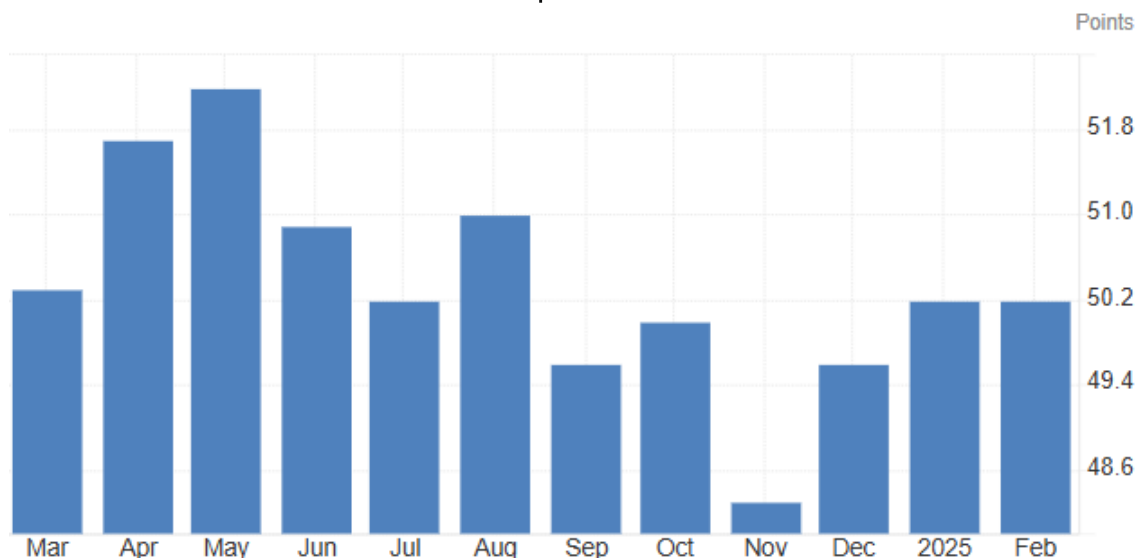
Fonte: <https://tradingeconomics.com/euro-area/interest-rate>

INDICADORES DE ATIVIDADE

PMI

Em janeiro, os PMIs da zona do euro, medidos pela S&P Global, indicaram uma leve recuperação na atividade econômica da região. O PMI Composto subiu de 49,60 pontos em dezembro de 2024 para 50,20 pontos em janeiro de 2025, ultrapassando a marca de 50 pontos que separa contração de expansão e atingindo o maior nível em cinco meses.

PMI composto – Zona do Euro:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/euro-area/composite-pmi>

Especificamente, o setor de serviços registrou um PMI de 51,30 pontos em janeiro, uma ligeira queda em relação aos 51,60 pontos de dezembro, mas ainda indicando expansão.

Por outro lado, o PMI industrial aumentou de 45,10 pontos para 46,60 pontos no mesmo período, permanecendo abaixo de 50 pontos, o que sinaliza contração, embora em ritmo mais moderado.

Esses resultados sugerem uma estabilização na economia da zona do euro, com o setor de serviços compensando parcialmente a fraqueza persistente na indústria manufatureira.

Ásia

A inflação ao consumidor representado pelo CPI de janeiro de 2025 da China, sob a leitura anual, subiu 0,5% em janeiro de 2025, atingindo o maior nível em cinco meses.

CPI – China:



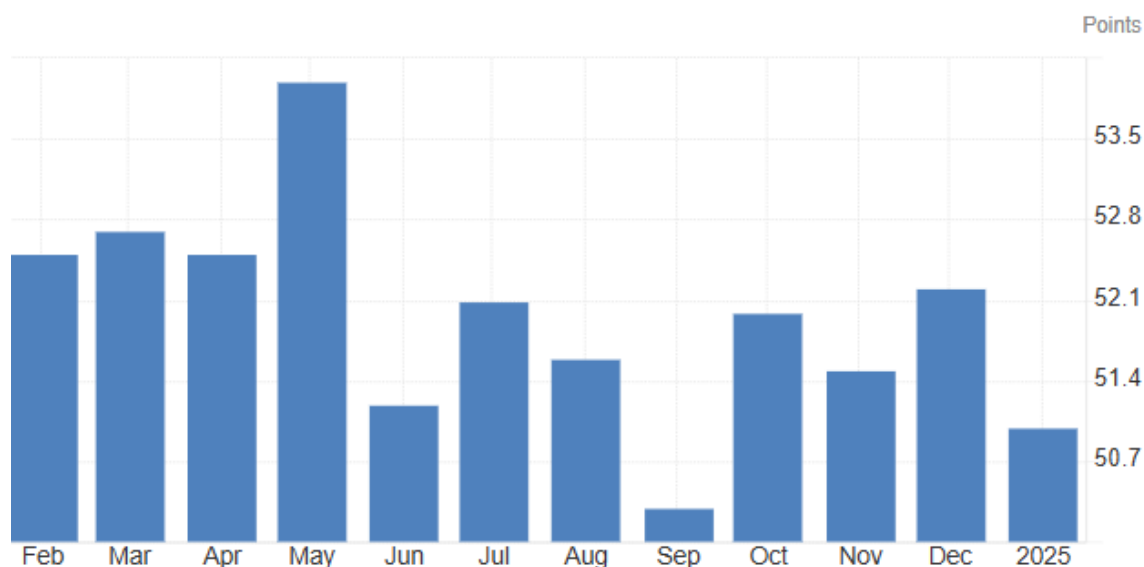
Fonte: <https://tradingeconomics.com/china/inflation-cpi>

INDICADORES DE ATIVIDADE

PMI

O PMI não manufatureiro, que abrange o setor de serviços, registrou 51 pontos em janeiro, mostrando uma desaceleração no crescimento.

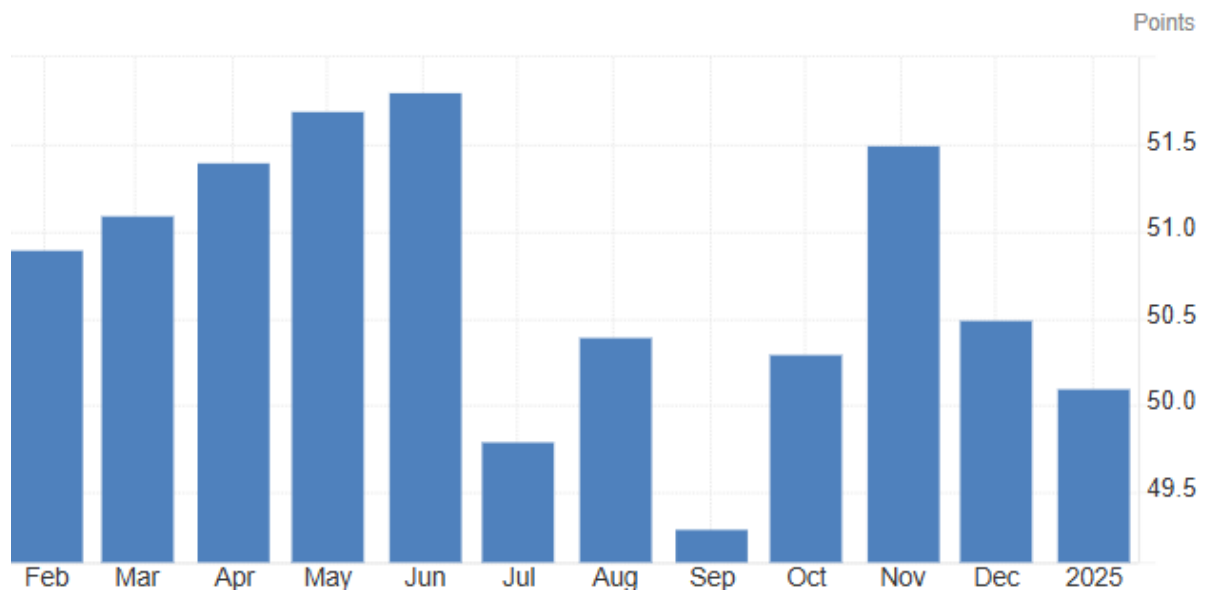
PMI serviços – China:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/china/services-pmi>

Já o PMI manufatureiro caiu para 50,10 pontos em janeiro, indicando contração em relação ao mês anterior.

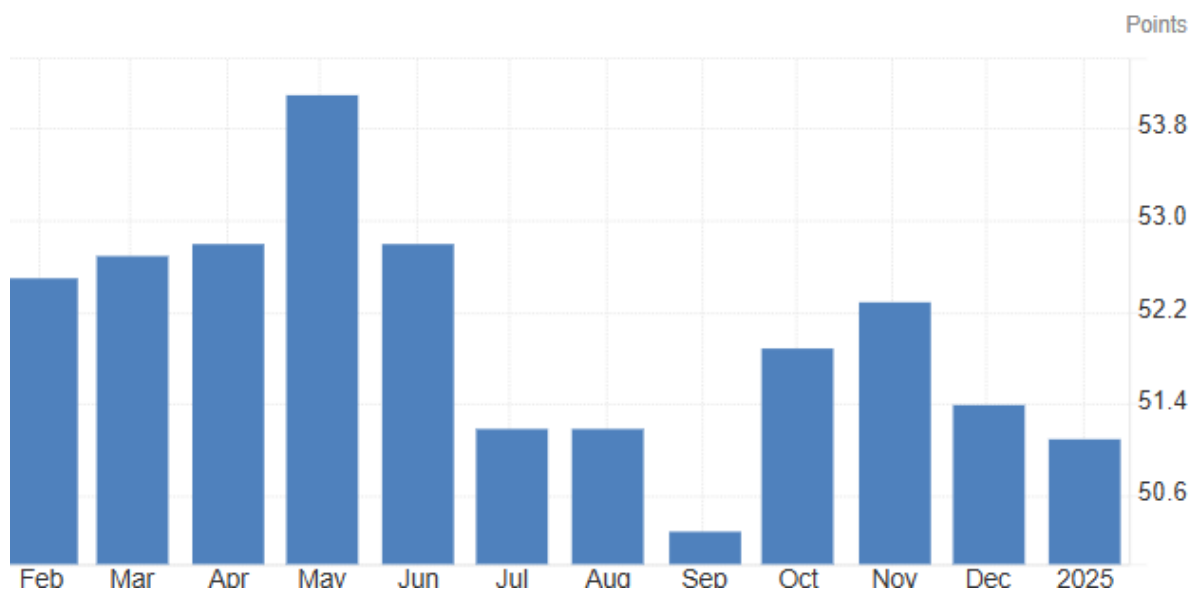
PMI industrial – China:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/china/manufacturing-pmi>

O PMI Composto da China caiu para 51,10 pontos em janeiro, refletindo um crescimento econômico mais fraco.

PMI composto – China:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/china/composite-pmi>

Brasil

Juros

Em 29 de janeiro de 2025, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central do Brasil decidiu, por unanimidade, elevar a taxa Selic em 1 ponto percentual, passando de 12,25% para 13,25% ao ano. Essa decisão foi tomada em resposta às pressões inflacionárias persistentes e às incertezas no cenário econômico global.

Na ata posteriormente divulgada, o Copom destacou que a inflação permanece acima da meta estabelecida, exigindo uma postura mais restritiva na política monetária. Além disso, o comitê sinalizou a possibilidade de um novo aumento de 1 ponto percentual na próxima reunião, prevista para março de 2025, caso as pressões inflacionárias não apresentem alívio significativo.

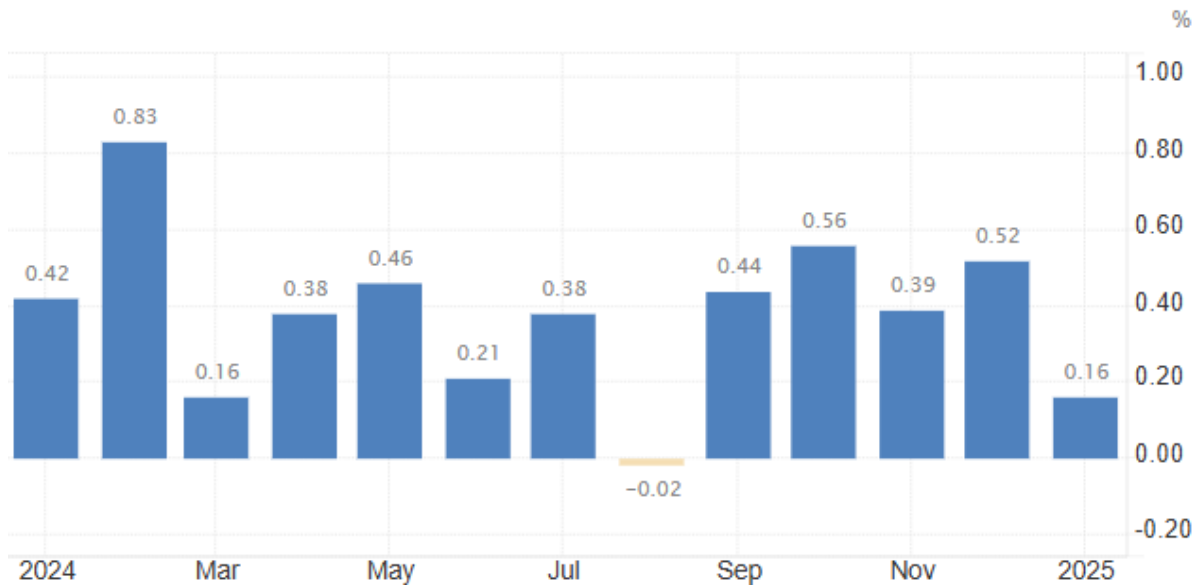
O presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, enfatizou que a instituição não pode agir de forma preventiva diante de uma desaceleração econômica que ainda não se materializou, reforçando que as decisões serão baseadas em dados concretos sobre a inflação e a atividade econômica.

O Copom também alertou para a necessidade de disciplina nas contas públicas, ressaltando que a percepção de um cenário fiscal insustentável pode elevar os prêmios de risco e pressionar ainda mais a inflação. Nesse contexto, a continuidade do ciclo de alta da Selic busca ancorar as expectativas inflacionárias e assegurar a convergência da inflação para a meta no médio prazo.

Inflação

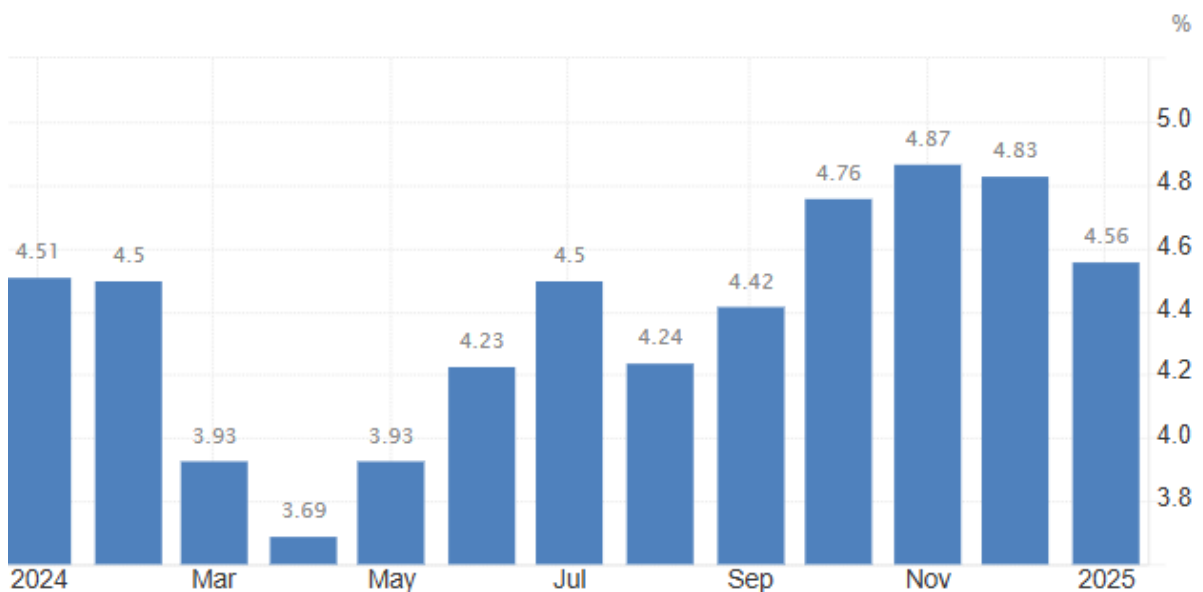
Em janeiro IPCA registrou alta de 0,16%, representando uma desaceleração em relação aos 0,52% observados em dezembro de 2024. No acumulado dos últimos 12 meses, a inflação atingiu 4,56%, abaixo dos 4,87% registrados no período anterior, porém ainda acima do teto da meta. Dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados, quatro apresentaram queda em janeiro.

IPCA mensal – Brasil:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/brazil/inflation-rate-mom>

IPCA anual – Brasil:



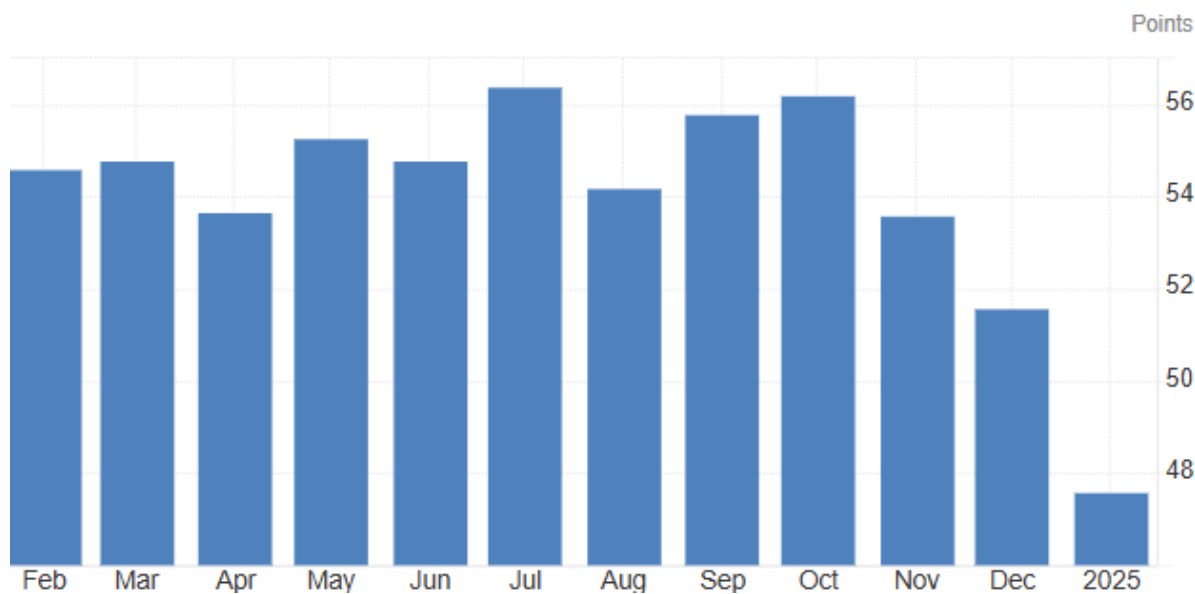
Fonte: <https://tradingeconomics.com/brazil/inflation-cpi>

INDICADORES DE ATIVIDADE

PMI

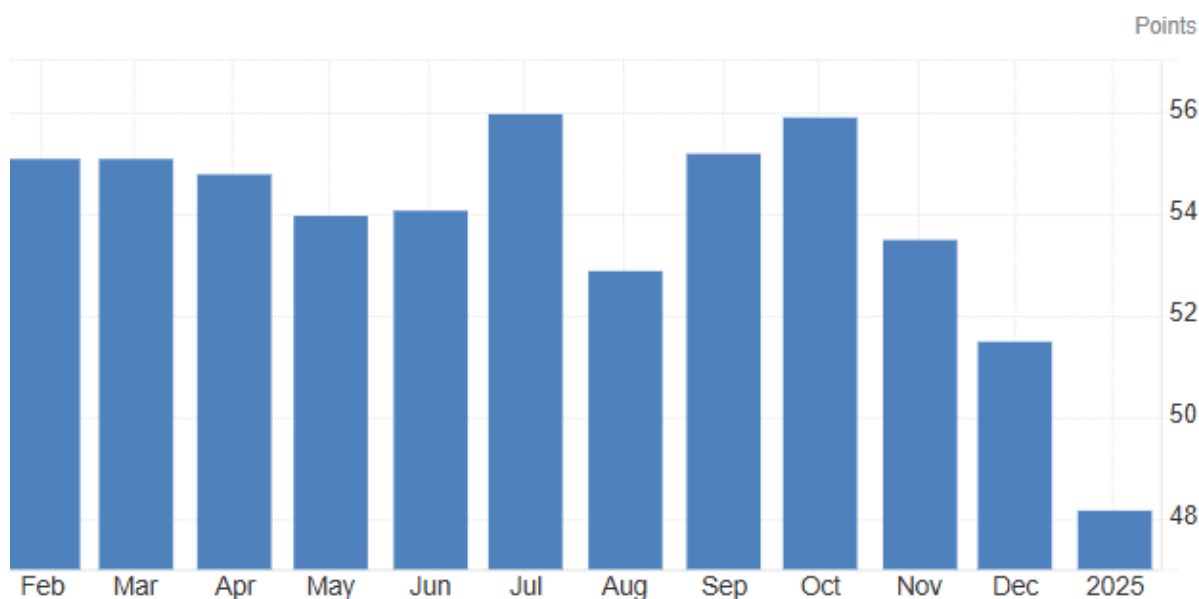
O PMI do setor de serviços no Brasil caiu para 47,6 pontos em janeiro, ante 51,6 em dezembro, indicando a primeira contração da atividade desde setembro de 2023. O PMI Composto, que engloba os setores de serviços e industrial, recuou de 51,5 para 48,2 no mesmo período, sinalizando uma contração na atividade empresarial.

PMI serviços – Brasil:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/brazil/services-pmi>

PMI composto – Brasil:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/brazil/composite-pmi>

Câmbio

Em relação ao câmbio, o dólar encerrou o mês cotado a R\$ 5,83, refletindo uma queda em comparação ao fechamento de dezembro de 2024. A queda no mês foi de - 5,54%.

Bolsa

No mercado acionário, o Ibovespa registrou alta de 4,87% em janeiro, fechando aos 126.134,94 pontos, marcando o primeiro mês positivo desde agosto de 2024.



Renda Fixa

No mês de janeiro, a performance dos índices ANBIMA fecharam da seguinte forma: IMA Geral (1,20%), IMA-B 5 (1,61%), IMA-B (0,73%), IMA-B 5+ (0,05%).

No grupo dos prefixados, as performances ficaram sob a seguinte forma: IRF-M 1 (1,19%), IRF-M (2,20%) e IRF-M 1+ (2,85%).

Quanto aos índices de prazos constantes, IDKA-Pré 2a teve variação de 2,58% no mês enquanto o IDKA-IPCA 2a obteve oscilação de 1,75% no mês.

CONCLUSÃO E PERSPECTIVAS

O ambiente de investimentos para o RPPS mais uma vez se mostra desafiador, as pressões nos mais variados sentidos exercem resultados variados para o portfólio de investimentos.

Similar ao pontuado no mês anterior, nos Estados Unidos, ao que a conjuntura econômica indica, a taxa de juros terminal será um pouco mais elevada do que a inicialmente esperado no início do ciclo de corte de juros.

Conforme esperado, ata da reunião do FOMC de janeiro trouxe um tom mais cauteloso para 2025. As políticas econômicas do governo Trump exercem de alguma maneira, pressões altistas sobre os preços, o que impõe precaução sob os membros do FOMC.

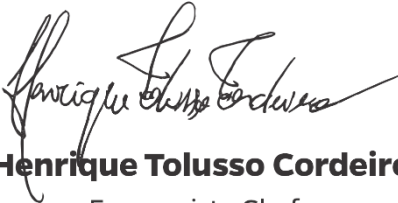
Mesmo com juros mais elevados, a economia americana permanece no radar como sendo o mais promissor ambiente para crescimento para os próximos períodos de 2025 ainda que com solavancos no processo desinflacionário.

No Brasil, mesmo com a projeção do Focus de Selic em 15%, as expectativas de inflação ainda sofrem revisões altistas, o que, em junção a diversos outros fatores já exauridos em nossos periódicos anteriores, pressionam o COPOM para uma postura ainda mais cautelosa.

A alta de 1 ponto percentual na última reunião de 2025 foi acompanhada de uma sinalização de mais uma alta de mesma magnitude na próxima reunião de 2025, além de um duro comunicado que apontou mais uma vez, que a relevância do aspecto fiscal na condução da política monetária, é crucial.

Frente a volatilidade do cenário econômico no curto prazo, recomendamos cautela aos investidores nos processos decisórios de investimentos. A perspectiva de uma Selic mais elevada para os próximos meses deve trazer melhores condições para atingimento de meta atuarial por um período mais prolongado e oportunidades de alocação em ativos emitidos pelo Tesouro e por instituições privadas, em que para estes, reforçamos o profundo processo de diligência na escolha dos ativos e seus respectivos emissores.

Não obstante, recomendamos que os RPPS diversifiquem sua carteira de investimentos nas classes de ativos recomendadas em nossos periódicos, como ativos de exposição ao exterior e renda variável doméstica que apresenta também, janela de entrada.



Henrique Tolusso Cordeiro
Economista Chefe
Corecon/SP: 37.262

INVESTIDOR EM GERAL – SEM PRÓ GESTÃO

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
<u>Renda Fixa</u>	60%
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+)	0%
Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B Total e FIDC/ Crédito Privado/ Fundo Debênture)	0%
Gestão do Duration	5%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	15%
Curto Prazo (CDI, IRF-M 1)	20%
Títulos Privados (Letra financeira e CDB)	20%
<u>Renda Variável</u>	30%
Fundos de Ações	20%
Multimercados (exterior 2,5% + doméstico 2,5%)	5%
Fundos de Participações *	0%
Fundos Imobiliários *	5%
<u>Investimento no Exterior</u>	10%
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	0%
Fundos de Investimentos no Exterior	10%

* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso

PRÓ GESTÃO NÍVEL 1

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
<u>Renda Fixa</u>	55%
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A)	0%
Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B Total e FIDC/ Crédito Privado/ Fundo Debênture)	0%
Gestão do Duration	0%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	15%
Curto Prazo (CDI, IRF-M 1)	20%
Títulos Privados (Letra financeira e CDB)	20%
<u>Renda Variável</u>	35%
Fundos de Ações	25%
Multimercados (exterior 1,25% + doméstico 1,25%)	2,5%
Fundos de Participações *	2,5%
Fundos Imobiliários *	5%
<u>Investimento no Exterior</u>	10%
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	5%
Fundos de Investimentos no Exterior	5%

* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.

PRÓ GESTÃO NÍVEL 2

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
<u>Renda Fixa</u>	50%
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A)	0%
Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B Total e FIDC/ Crédito Privado/ Fundo Debênture)	0%
Gestão do Duration	0%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	10%
Curto Prazo (CDI, IRF-M 1)	20%
Títulos Privados (Letra financeira e CDB)	20%
<u>Renda Variável</u>	40%
Fundos de Ações	30%
Multimercados (exterior 1,25% + doméstico 1,25%)	2,5%
Fundos de Participações *	2,5%
Fundos Imobiliários *	5%
<u>Investimento no Exterior</u>	10%
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	5%
Fundos de Investimentos no Exterior	5%

* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.

PRÓ GESTÃO NÍVEL 3

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
<u>Renda Fixa</u>	40%
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A)	0%
Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B Total e FIDC/ Crédito Privado/ Fundo Debênture)	0%
Gestão do Duration	0%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	10%
Curto Prazo (CDI e IRF-M 1)	15%
Títulos Privados (Letra financeira e CD)	15%
<u>Renda Variável</u>	55%
Fundos de Ações	35%
Multimercados (exterior 1,25% + doméstico 1,25%)	2,5%
Fundos de Participações *	2,5%
Fundos Imobiliários *	5%
<u>Investimento no Exterior</u>	15%
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	7,5%
Fundos de Investimentos no Exterior	7,5%

* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.

Relatório Analítico dos Investimentos

em janeiro de 2025



Carteira consolidada de investimentos - base (Janeiro / 2025)

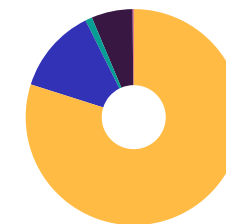
Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDE...	D+1	Não há	820.786,00	2,39%	757	0,02%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVI...	D+2	Não há	1.420.783,46	4,14%	233	0,16%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDEN...	D+1	Não há	1.831.289,90	5,33%	499	0,06%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDEN...	D+1	Não há	1.413.605,73	4,12%	507	0,05%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 FI RENDA FIXA P...	D+0	15/05/2027	1.074.808,86	3,13%	222	0,08%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	D+0	16/05/2027	1.493.152,43	4,35%	85	0,31%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2025 TÍTULOS PÚBLICOS RESP...	D+0	15/05/2025	2.057.484,24	5,99%	61	0,56%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP...	D+0	17/08/2026	2.697.778,22	7,86%	244	0,10%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	D+0	Não há	1.634.283,48	4,76%	619	0,04%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RE...	D+0	Não há	1.740.751,39	5,07%	721	0,05%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+0	Não há	1.100.862,17	3,21%	805	0,02%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA ...	D+0	Não há	2.537.572,95	7,39%	231	0,28%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	D+0	Não há	1.534.509,29	4,47%	589	0,06%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+0	Não há	704.755,76	2,05%	1.127	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA ...	D+0	Não há	690.606,91	2,01%	190	0,12%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA P...	D+3	Não há	1.044.607,84	3,04%	587	0,02%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	D+0	Não há	888.485,27	2,59%	1.058	0,02%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
BRDESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	D+4	Não há	892.738,65	2,60%	116	0,21%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	D+0	Não há	1.820.191,50	5,30%	174	0,23%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
PREMIUM FIDC SÊNIOR 1	Não se ...	Não se aplica	37.180,55	0,11%	98	0,13%	Artigo 7º, Inciso V, Alínea a

Carteira consolidada de investimentos - base (Janeiro / 2025)

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
BB AÇÕES ALOCAÇÃO FI AÇÕES	D+4	Não há	988.474,28	2,88%	435	0,36%	Artigo 8º, Inciso I
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES	D+33	Não há	507.894,39	1,48%	1.027	0,08%	Artigo 8º, Inciso I
BB DIVIDENDOS MIDCAPS FIC AÇÕES	D+4	Não há	356.242,58	1,04%	2.063	0,05%	Artigo 8º, Inciso I
BB IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES	D+4	Não há	298.740,79	0,87%	23.985	0,04%	Artigo 8º, Inciso I
BB SELEÇÃO FATORIAL FIC AÇÕES	D+3	Não há	402.881,67	1,17%	15.023	0,04%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR FIC AÇÕES	D+25	Não há	306.662,42	0,89%	788	0,07%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA BRASIL IBX-50 FI AÇÕES	D+4	Não há	630.528,71	1,84%	75	0,25%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA CONSTRUÇÃO CIVIL FI AÇÕES	D+4	Não há	140.098,47	0,41%	4.850	0,11%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA INFRAESTRUTURA FI AÇÕES	D+4	Não há	222.702,81	0,65%	1.665	0,17%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	D+4	Não há	519.018,76	1,51%	4.095	0,10%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	D+4	Não há	353.817,75	1,03%	456	0,01%	Artigo 9º, Inciso III
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	D+4	Não há	514.580,90	1,50%	153	0,17%	Artigo 10º, Inciso I
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	D+4	Não há	1.593.467,53	4,64%	3.391	0,16%	Artigo 10º, Inciso I
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	Não se ...	Não se aplica	67.000,00	0,20%		0,00%	Artigo 11º
Total para cálculo dos limites da Resolução			34.338.345,66				

Enquadramento e Política de Investimento (RENDA FIXA) - base (Janeiro / 2025)

Artigos - Renda Fixa	Resolução Pró Gestão - Nivel 1	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2025			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea a	100,00%	0,00	0,00%	0,00%	2,00%	40,00%	13.735.338,26
Artigo 7º, Inciso I, Alínea b	100,00%	22.753.030,79	66,26%	0,00%	50,00%	90,00%	8.151.480,30
Artigo 7º, Inciso I, Alínea c	100,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	1.716.917,28
Artigo 7º, Inciso III, Alínea a	65,00%	4.646.023,26	13,53%	0,00%	15,00%	40,00%	9.089.315,00
Artigo 7º, Inciso III, Alínea b	65,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	1.716.917,28
Artigo 7º, Inciso IV	20,00%	0,00	0,00%	0,00%	4,90%	20,00%	6.867.669,13
Artigo 7º, Inciso V, Alínea a	5,00%	37.180,55	0,11%	0,00%	0,10%	5,00%	1.679.736,73
Artigo 7º, Inciso V, Alínea b	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	3,00%	5,00%	1.716.917,28
Total Renda Fixa	100,00%	27.436.234,60	79,90%	0,00%	75,00%	210,00%	



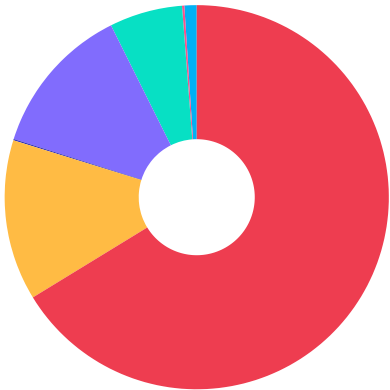
RENDA FIXA	27.436.234,60
RENDA VARIÁVEL	4.373.244,88
EXTERIOR	353.817,75
ESTRUTURADOS	2.108.048,43
FUNDO IMOBILIÁRIO	67.000,00

ATENÇÃO! Os limites respeitam as condições previstas na Resolução 4.963/2021 em seus Artigo 7º § 7º e Artigo 8º § 3º para RPPS Certificado pelo Pró-Gestão!

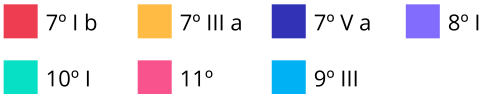


Enquadramento e Política de Investimento (RENDA VARIÁVEL E EXTERIOR) - base (Janeiro / 2025)

Artigos - Renda Variável / Estruturado / Imobiliário	Resolução Pró Gestão - Nível 1	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2025			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
Artigo 8º, Inciso I	35,00%	4.373.244,88	12,74%	0,00%	15,00%	35,00%	7.645.176,10
Artigo 8º, Inciso II	35,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	3.433.834,57
Artigo 10º, Inciso I	10,00%	2.108.048,43	6,14%	0,00%	4,50%	10,00%	1.325.786,14
Artigo 10º, Inciso II	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	1.716.917,28
Artigo 10º, Inciso III	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	1.716.917,28
Artigo 11º	5,00%	67.000,00	0,20%	0,00%	0,00%	5,00%	1.649.917,28
Total Renda Variável / Estruturado / Imobiliário	35,00%	6.548.293,31	19,07%	0,00%	19,50%	70,00%	



Artigos - Exterior	Resolução Pró Gestão - Nível 1	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - Limite - 2025			GAP Superior
				Inferior	Alvo	Superior	
Artigo 9º, Inciso I	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	3.433.834,57
Artigo 9º, Inciso II	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	3.433.834,57
Artigo 9º, Inciso III	10,00%	353.817,75	1,03%	0,00%	3,00%	10,00%	3.080.016,82
Total Exterior	10,00%	353.817,75	1,03%	0,00%	3,00%	30,00%	



Empréstimo Consignado	Resolução	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - Limite - 2025			GAP Superior
				Inferior	Alvo	Superior	
Artigo 12º	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	2,00%	10,00%	3.433.834,57

Estratégia de Alocação para os Próximos 5 Anos

Artigos	Estratégia de Alocação - 2025		Limite Inferior (%)	Limite Superior (%)
	Carteira \$	Carteira %		
Artigo 7º, Inciso I, Alínea a	0,00	0,00	0,00	40,00
Artigo 7º, Inciso I, Alínea b	22.753.030,79	66,26	0,00	90,00
Artigo 7º, Inciso I, Alínea c	0,00	0,00	0,00	5,00
Artigo 7º, Inciso III, Alínea a	4.646.023,26	13,53	0,00	40,00
Artigo 7º, Inciso III, Alínea b	0,00	0,00	0,00	5,00
Artigo 7º, Inciso IV	0,00	0,00	0,00	20,00
Artigo 7º, Inciso V, Alínea a	37.180,55	0,11	0,00	5,00
Artigo 7º, Inciso V, Alínea b	0,00	0,00	0,00	5,00
Artigo 8º, Inciso I	4.373.244,88	12,74	0,00	35,00
Artigo 8º, Inciso II	0,00	0,00	0,00	10,00
Artigo 9º, Inciso I	0,00	0,00	0,00	10,00
Artigo 9º, Inciso II	0,00	0,00	0,00	10,00
Artigo 9º, Inciso III	353.817,75	1,03	0,00	10,00
Artigo 10º, Inciso I	2.108.048,43	6,14	0,00	10,00
Artigo 10º, Inciso II	0,00	0,00	0,00	5,00
Artigo 10º, Inciso III	0,00	0,00	0,00	5,00
Artigo 11º	67.000,00	0,20	0,00	5,00
Artigo 12º	0,00	0,00	0,00	10,00

Enquadramento por Gestores - base (Janeiro / 2025)

Gestão	Valor	% S/ Carteira	% S/ PL Gestão
CAIXA DTVM	21.845.244,79	63,62	-
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	11.563.181,67	33,67	-
BANCO BRADESCO	892.738,65	2,60	-
GRAPHEN INVESTIMENTOS	37.180,55	0,11	-

Artigo 20º - O total das aplicações dos recursos do regime próprio de previdência social em fundos de investimento e carteiras administradas não pode exceder a 5% (cinco por cento) do volume total de recursos de terceiros gerido por um mesmo gestor ou por gestoras ligadas ao seu respectivo grupo econômico, assim definido pela CVM em regulamentação específica. (NR) - (Resolução 4963)

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Janeiro/2025 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
IPCA + 5,00% ao ano (Benchmark)	0,59%	0,59%	2,31%	4,59%	9,79%	20,47%	-	-
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REN...	1,51%	1,51%	2,04%	-	-	-	0,97%	-
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2025 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REN...	1,22%	1,22%	0,23%	-	-	-	0,33%	-
CAIXA BRASIL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	2,22%	2,22%	-1,10%	0,54%	-0,03%	6,53%	1,37%	4,83%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2,23%	2,23%	1,88%	3,56%	5,97%	19,65%	1,37%	2,91%
IDKA IPCA 2 Anos (Benchmark)	2,06%	2,06%	2,03%	3,88%	7,15%	19,40%	-	-
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2,02%	2,02%	1,94%	3,73%	6,79%	18,70%	1,25%	2,47%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,92%	1,92%	2,08%	4,06%	7,35%	19,08%	1,24%	2,30%
IRF-M 1+ (Benchmark)	3,41%	3,41%	-0,79%	-0,23%	0,94%	19,48%	-	-
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	3,36%	3,36%	-0,87%	-0,39%	0,64%	18,77%	2,81%	5,01%
IMA-B 5+ (Benchmark)	0,43%	0,43%	-4,17%	-6,39%	-6,87%	10,86%	-	-
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,39%	0,39%	-4,14%	-6,37%	-6,93%	10,46%	3,42%	7,14%
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,42%	0,42%	-4,12%	-6,38%	-7,01%	10,25%	3,50%	7,16%
IRF-M 1 (Benchmark)	1,28%	1,28%	2,57%	5,09%	9,94%	24,18%	-	-
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1,25%	1,25%	2,51%	4,97%	9,70%	23,73%	0,28%	0,48%

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Janeiro/2025 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
IMA-B 5 (Benchmark)	1,88%	1,88%	1,96%	3,74%	7,43%	19,61%	-	-
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,86%	1,86%	1,89%	3,61%	7,18%	19,16%	1,15%	2,21%

IMA-B (Benchmark)	1,07%	1,07%	-1,56%	-2,35%	-0,95%	14,43%	-	-
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	0,97%	0,97%	-1,56%	-2,12%	-0,90%	14,47%	2,26%	4,74%
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,04%	1,04%	-1,65%	-2,51%	-1,25%	13,92%	2,42%	4,83%
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,03%	1,03%	-1,61%	-2,49%	-1,21%	13,84%	2,42%	4,80%

IRF-M (Benchmark)	2,58%	2,58%	0,35%	1,57%	3,79%	20,72%	-	-
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2,54%	2,54%	0,30%	1,46%	3,53%	19,97%	1,81%	3,43%

CDI (Benchmark)	1,01%	1,01%	2,75%	5,48%	10,92%	25,20%	-	-
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	0,95%	0,95%	2,51%	4,97%	9,84%	22,76%	0,04%	0,05%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,21%	1,21%	1,85%	4,31%	8,51%	25,03%	0,33%	0,85%

IPCA (Benchmark)	0,16%	0,16%	1,07%	2,07%	4,56%	9,27%	-	-
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	1,53%	1,53%	2,27%	4,39%	7,18%	21,28%	0,67%	1,45%
BRANCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	1,50%	1,50%	0,04%	1,12%	3,79%	19,47%	1,01%	2,71%

Não definido (Benchmark)	-	-	-	-	-	-	-	-
--------------------------	---	---	---	---	---	---	---	---

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Janeiro/2025 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
PREMIUM FIDC SÊNIOR 1	-0,42%	-0,42%	-2,84%	-4,09%	-4,49%	-18,56%	0,02%	2,70%

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Janeiro/2025 - RENDA VARIÁVEL, ESTRUTURADOS E FUNDO IMOBILIÁRIO

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
CDI (Benchmark)	1,01%	1,01%	2,75%	5,48%	10,92%	25,20%	-	-
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	1,03%	1,03%	0,78%	3,13%	6,33%	19,90%	0,19%	1,53%
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	1,20%	1,20%	1,16%	3,06%	5,88%	19,50%	0,31%	2,65%

Global BDRX (Benchmark)	-4,23%	-4,23%	8,56%	15,49%	55,93%	97,76%	-	-
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	-4,28%	-4,28%	8,20%	14,87%	54,05%	92,90%	8,69%	17,17%

Ibovespa (Benchmark)	4,86%	4,86%	-2,76%	-1,19%	-1,27%	11,20%	-	-
CAIXA INFRAESTRUTURA FI AÇÕES	5,46%	5,46%	-4,32%	-6,71%	-10,35%	8,70%	10,49%	16,67%
CAIXA CONSTRUÇÃO CIVIL FI AÇÕES	10,92%	10,92%	-10,12%	-5,14%	-10,58%	14,46%	14,18%	24,60%
CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR FIC AÇÕES	4,40%	4,40%	-5,98%	-7,16%	-9,73%	-2,08%	9,39%	14,47%
BB SELEÇÃO FATORIAL FIC AÇÕES	2,94%	2,94%	-3,46%	-3,12%	-5,66%	0,48%	7,27%	12,18%
BB IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES	3,81%	3,81%	-2,39%	-1,52%	-4,49%	3,77%	7,36%	13,31%
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES	2,80%	2,80%	-3,74%	-4,02%	-4,52%	2,88%	7,32%	12,41%
BB AÇÕES ALOCAÇÃO FI AÇÕES	2,80%	2,80%	0,50%	2,39%	-1,04%	10,01%	6,40%	11,84%

IBX-50 (Benchmark)	4,82%	4,82%	-2,03%	-0,55%	0,47%	11,84%	-	-
CAIXA BRASIL IBX-50 FI AÇÕES	4,67%	4,67%	-2,40%	-1,54%	-1,25%	6,49%	8,23%	13,04%

IDIV (Benchmark)	3,50%	3,50%	-1,62%	2,40%	4,45%	20,73%	-	-
------------------	-------	-------	--------	-------	-------	--------	---	---

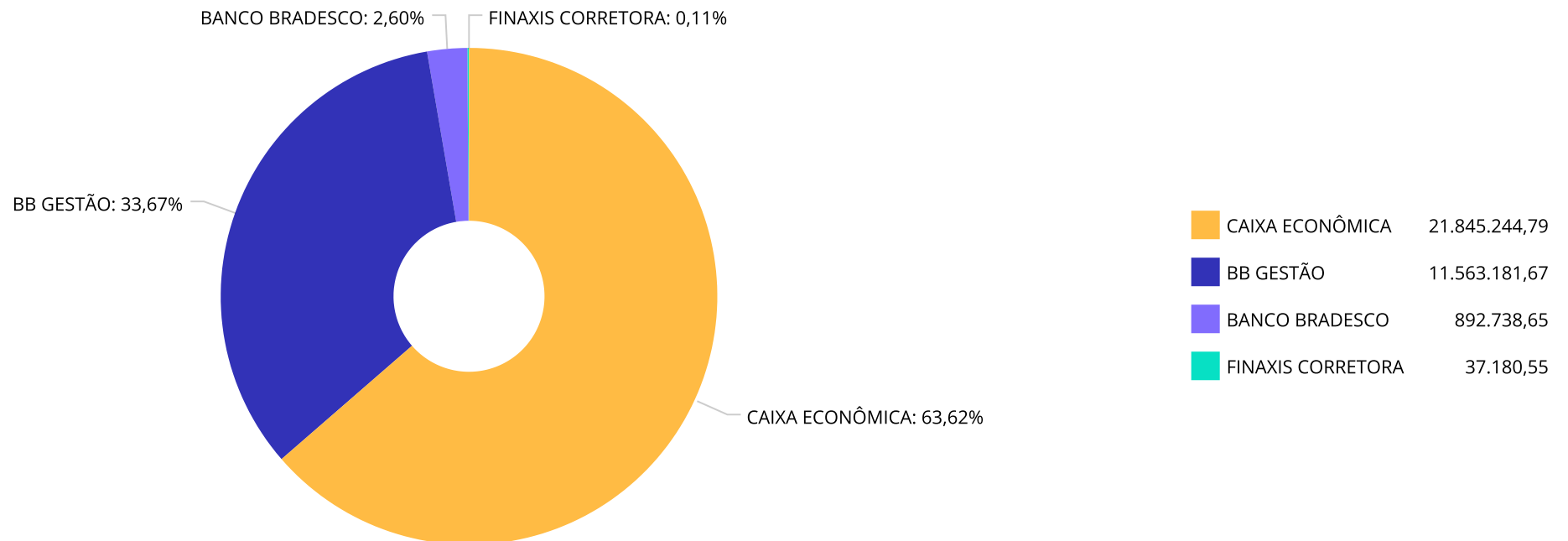
Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Janeiro/2025 - RENDA VARIÁVEL, ESTRUTURADOS E FUNDO IMOBILIÁRIO

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
BB DIVIDENDOS MIDCAPS FIC AÇÕES	2,97%	2,97%	-4,86%	-1,62%	-3,95%	14,60%	9,58%	14,90%
IFIX (Benchmark)	-3,07%	-3,07%	-5,75%	-10,23%	-9,39%	7,07%	-	-
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	-0,15%	-0,15%	-10,67%	-14,95%	-20,52%	5,68%	-	-
SMLL (Benchmark)	6,11%	6,11%	-6,58%	-7,95%	-14,88%	-9,48%	-	-
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	5,91%	5,91%	-6,63%	-8,43%	-15,59%	-11,12%	10,79%	19,31%

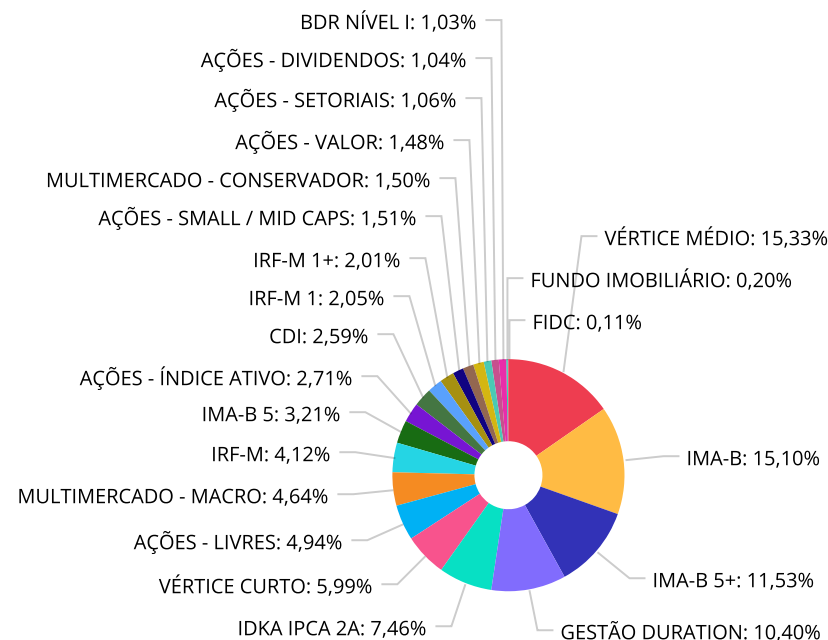
Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Janeiro/2025 - INVESTIMENTO NO EXTERIOR

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
Global BDRX (Benchmark)	-4,23%	-4,23%	8,56%	15,49%	55,93%	97,76%	-	-
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	-4,28%	-4,28%	8,20%	14,87%	54,05%	92,90%	8,69%	17,170%

Distribuição dos ativos por Administradores - base (Janeiro / 2025)



Distribuição dos ativos por Sub-Segmentos - base (Janeiro / 2025)

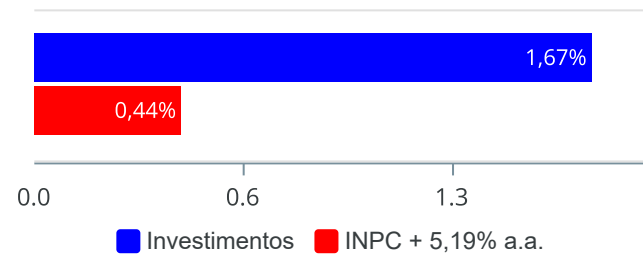


■ VÉRTICE MÉDIO	5.265.739,51	■ IMA-B	5.185.990,69	■ IMA-B 5+	3.958.356,41	■ GESTÃO DURATION	3.571.629,97
■ IDKA IPCA 2A	2.561.537,39	■ VÉRTICE CURTO	2.057.484,24	■ AÇÕES - LIVRES	1.698.018,37	■ MULTIMERCADO - MACRO	1.593.467,53
■ IRF-M	1.413.605,73	■ IMA-B 5	1.100.862,17	■ AÇÕES - ÍNDICE ATIVO	929.269,50	■ CDI	888.485,27
■ IRF-M 1	704.755,76	■ IRF-M 1+	690.606,91	■ AÇÕES - SMALL / MID CAPS	519.018,76	■ MULTIMERCADO - CONSERVADOR	514.580,90
■ AÇÕES - VALOR	507.894,39	■ AÇÕES - SETORIAIS	362.801,28	■ AÇÕES - DIVIDENDOS	356.242,58	■ BDR NÍVEL I	353.817,75
■ FUNDO IMOBILIÁRIO	67.000,00	■ FIDC	37.180,55				

Retorno e Meta de Rentabilidade acumulados no ano de 2025

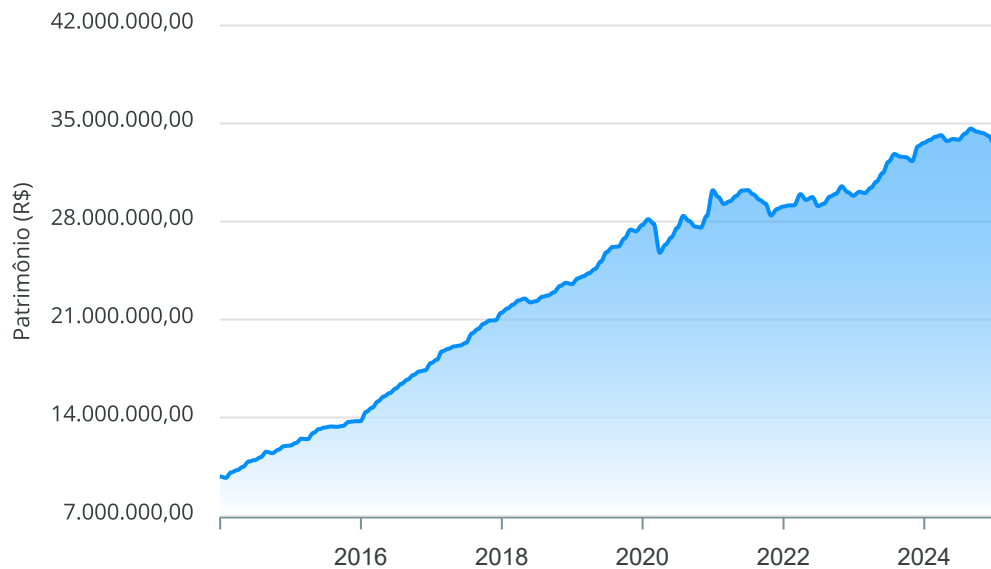
Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno	Retorno Acum	Retorno Mês	Retorno Acum	Meta Mês	Meta Acum	Gap Acum	VaR
Janeiro	33.542.760,16	1.155.671,46	922.843,96	34.338.345,66	562.758,00	562.758,00	1,67%	1,67%	0,44%	0,44%	-	2,47%

Investimentos x Meta de Rentabilidade



Gráficos ilustrativos de Evolução Patrimonial e indicadores

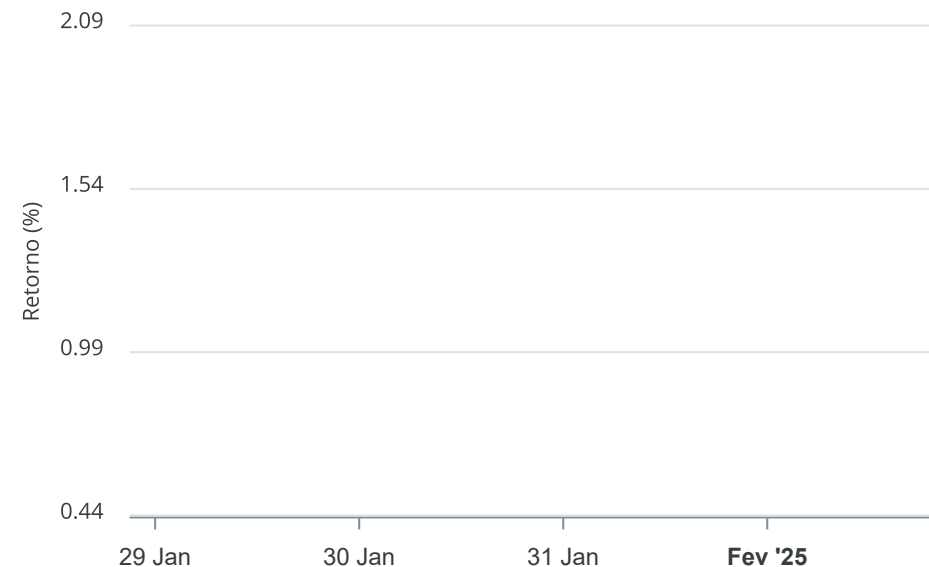
Evolução do Patrimônio



Comparativo

ANO

36M



- ☒ Investimentos ☒ Meta de Rentabilidade ☐ CDI ☐ IMA-B
- ☐ IMA-B 5 ☐ IMA-B 5+ ☐ IMA Geral ☐ IRF-M ☐ IRF-M 1
- ☐ IRF-M 1+ ☐ Ibovespa ☐ IBX ☐ SMLL ☐ IDIV

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Janeiro/2025

FUNDOS DE RENDA FIXA

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FI...	668.162,25	0,00	0,00	690.606,91	22.444,66	3,36%	3,36%	2,81%
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCI...	1.378.640,89	0,00	0,00	1.413.605,73	34.964,84	2,54%	2,54%	1,81%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 FI RENDA FIXA PRE...	1.051.407,73	0,00	0,00	1.074.808,86	23.401,13	2,23%	2,23%	1,37%
CAIXA BRASIL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1.460.701,40	0,00	0,00	1.493.152,43	32.451,03	2,22%	2,22%	1,37%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI REND...	1.706.235,65	0,00	0,00	1.740.751,39	34.515,74	2,02%	2,02%	1,25%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENC...	805.355,32	0,00	0,00	820.786,00	15.430,68	1,92%	1,92%	1,24%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	1.080.748,69	0,00	0,00	1.100.862,17	20.113,48	1,86%	1,86%	1,15%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	1.609.736,94	0,00	0,00	1.634.283,48	24.546,54	1,52%	1,52%	0,67%
BRANCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	879.532,35	0,00	0,00	892.738,65	13.206,30	1,50%	1,50%	1,01%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP L...	2.340.688,56	319.771,67	0,00	2.697.778,22	37.317,99	1,40%	1,51%	0,97%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2025 TÍTULOS PÚBLICOS RESP L...	2.032.673,54	0,00	0,00	2.057.484,24	24.810,70	1,22%	1,22%	0,33%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PRE...	1.032.094,61	0,00	0,00	1.044.607,84	12.513,23	1,21%	1,21%	0,33%
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA ...	1.518.720,84	0,00	0,00	1.534.509,29	15.788,45	1,04%	1,04%	2,42%
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCI...	1.812.651,16	0,00	0,00	1.831.289,90	18.638,74	1,03%	1,03%	2,42%
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	1.802.757,96	0,00	0,00	1.820.191,50	17.433,54	0,97%	0,97%	2,26%
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	895.725,01	30.571,23	46.265,48	888.485,27	8.454,51	0,91%	0,95%	0,04%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	762.025,31	805.328,56	875.988,48	704.755,76	13.390,37	0,85%	1,25%	0,28%
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDE...	1.414.871,20	0,00	0,00	1.420.783,46	5.912,26	0,42%	0,42%	3,50%
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FI...	2.527.610,04	0,00	0,00	2.537.572,95	9.962,91	0,39%	0,39%	3,42%
PREMIUM FIDC SÊNIOR 1	37.335,37	0,00	0,00	37.180,55	-154,82	-0,41%	-0,41%	0,02%

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Janeiro/2025

FUNDOS DE RENDA FIXA

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
Total Renda Fixa	26.817.674,82	1.155.671,46	922.253,96	27.436.234,60	385.142,28	1,42%		1,61%

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Janeiro/2025

FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL

Ativos Renda Variável	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
CAIXA CONSTRUÇÃO CIVIL FI AÇÕES	126.308,62	0,00	0,00	140.098,47	13.789,85	10,92%	10,92%	14,18%
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	490.048,75	0,00	0,00	519.018,76	28.970,01	5,91%	5,91%	10,79%
CAIXA INFRAESTRUTURA FI AÇÕES	211.169,83	0,00	0,00	222.702,81	11.532,98	5,46%	5,46%	10,49%
CAIXA BRASIL IBX-50 FI AÇÕES	602.380,79	0,00	0,00	630.528,71	28.147,92	4,67%	4,67%	8,23%
CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR FIC AÇÕES	293.731,13	0,00	0,00	306.662,42	12.931,29	4,40%	4,40%	9,39%
BB IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES	287.778,48	0,00	0,00	298.740,79	10.962,31	3,81%	3,81%	7,36%
BB DIVIDENDOS MIDCAPS FIC AÇÕES	345.981,00	0,00	0,00	356.242,58	10.261,58	2,97%	2,97%	9,58%
BB SELEÇÃO FATORIAL FIC AÇÕES	391.389,42	0,00	0,00	402.881,67	11.492,25	2,94%	2,94%	7,27%
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES	494.071,89	0,00	0,00	507.894,39	13.822,50	2,80%	2,80%	7,32%
BB AÇÕES ALOCAÇÃO FI AÇÕES	961.581,26	0,00	0,00	988.474,28	26.893,02	2,80%	2,80%	6,40%
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	1.574.594,89	0,00	0,00	1.593.467,53	18.872,64	1,20%	1,20%	0,31%
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	509.314,20	0,00	0,00	514.580,90	5.266,70	1,03%	1,03%	0,19%
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	67.100,00	0,00	590,00	67.000,00	490,00	0,73%	-	-
Total Renda Variável	6.355.450,26	0,00	590,00	6.548.293,31	193.433,05	3,04%		5,74%

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de (Janeiro / 2025)

FUNDOS EXTERIOR

Ativos Exterior	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	369.635,08	0,00	0,00	353.817,75	-15.817,33	-4,28%	-4,28%	8,69%
Total Exterior	369.635,08	0,00	0,00	353.817,75	-15.817,33	-4,28%		8,69%

Disclaimer

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da CRÉDITO & MERCADO ENGENHARIA FINANCEIRA.. As informações aqui contidas, tem por somente, o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre o(s) produto(s) mencionado(s), entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros exigidos legalmente. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas aos objetivos, aos riscos e à política de investimento do(s) produto(s). Todas as informações podem ser obtidas com os responsáveis pela distribuição, administração, gestão ou no próprio site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários) através do link: <https://www.gov.br/cvm/pt-br>.

Sua elaboração buscou atender os objetivos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil de investidor.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de Consultoria de Valores Mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a Consultoria de Valores Mobiliários a prestação dos serviços de ORIENTAÇÃO, RECOMENDAÇÃO E ACONSELHAMENTO, DE FORMA PROFISSIONAL, INDEPENDENTE E INDIVIDUALIZADA, SOBRE INVESTIMENTOS NO MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS, CUJA ADOÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO SEJAM EXCLUSIVAS DO CLIENTE (Resolução CVM nº 19/2021).

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos descritos no Art. 3º da Resolução CMN nº 4.963/2021, provenientes do recolhimento das alíquotas de contribuição dos servidores, exclusivamente com finalidade previdenciária, excluindo qualquer tipo de recurso recebidos com finalidade administrativa, em consonância com a Portaria MTP nº 1.467/2022, art. 84, inciso III, alínea "a".

Os RPPS DEVEM, independente da contratação de Consultoria de Valores Mobiliários, se adequar às normativas pertinentes e principalmente a Portaria MTP nº 1.467/2022 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 4.963/2021, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.

INSTITUTO DE PREVIDENCIA DOS SERVIDORES DO MUNICIPIO DE CARMO DO CAJURU**CNPJ: 07.340.643/0001.23****Demonstração da Execução Orçamentária**

Exercício: 2025

Período: 01/01/2025 à 31/01/2025

BALANÇO FINANCEIRO			
RECEITA		DESPESA	
Receita Orçamentária	1.183.344,11	Despesa Orçamentária	964.112,83
Registro de Ganhos	578.416,97	Registro de Perdas	16.072,15
Receita Extra Orçamentária	202.755,04	Despesa Extra Orçamentária	136.114,14
Saldo do Exercício Anterior	33.550.695,94	Saldo do Exercício Seguinte	34.398.912,94
Total:	35.515.212,06	Total:	35.515.212,06

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO			
RECEITA	PREVISÃO	EXECUÇÃO	DIFERENÇAS
Receitas Correntes	8.461.500,00	355.130,53	8.106.369,47
Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00
Receitas Correntes Intra-Orçamentárias	10.026.500,00	828.213,58	9.198.286,42
Deduções da Receitas	0,00	0,00	0,00
Soma:	18.488.000,00	1.183.344,11	17.304.655,89
Déficit:			
Total:	18.488.000,00	1.183.344,11	17.304.655,89

DESPESA	PREVISÃO	EXECUÇÃO	DIFERENÇAS
Créditos Orçamentários e Suplementares	16.651.000,00	964.112,83	15.686.887,17
Créditos Especiais	0,00	0,00	0,00
Créditos Extraordinários	0,00	0,00	0,00
Soma:	16.651.000,00	964.112,83	15.686.887,17
Superavit:	1.837.000,00	219.231,28	1.617.768,72
Total:	18.488.000,00	1.183.344,11	17.304.655,89

BALANÇO PATRIMONIAL			
ATIVO		PASSIVO	
Ativo	34.398.912,94	Passivo	31.165,13
Ativo Financeiro	34.398.912,94	Passivo Financeiro	31.165,13
Disponível	34.398.912,94	Resto a Pagar	0,00
Contabil	0,00	Depósitos de Diversas Origens	0,00
Realizavel	0,00	Transferências Financeiras A C	0,00
Ativo Permanente	14.616,64	Passivo Permanente	0,00
Imobilizado	14.616,64	Dívida Fundada Interna	0,00
Créditos	0,00	Provisão Matemática Previdenciária	0,00
Valores	0,00		
Soma do Ativo Real:	34.398.912,94	Soma do Passivo Real:	31.165,13

SALDO PATRIMONIAL			
Passivo Real a Descoberto:	0,00	Ativo Real e Descoberto:	34.367.747,81
Total:	34.398.912,94	Total:	34.398.912,94

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS			
VARIAÇÕES ATIVAS		VARIAÇÕES PASSIVO	
Receita Orçamentária	1.183.344,11	Despesa Orçamentária	964.112,83
Aquisição de Bens Móveis	14.616,64		
Construção e Aquisição de Bens Imóveis	14.616,64		
Amortização da Dívida Contratada	0,00		
Incorporação de Bens Móveis	0,00		
Cancelamento de Dívidas Passivas	0,00		
Total Variações Ativas:	1.212.577,39	Total Variações Passivas	964.112,83
Déficit Verificado:		Superavit Verificado:	248.464,56
Total Geral	1.212.577,39	Total Geral	1.212.577,39





PANORAMA ECONÔMICO

Nossa Visão - Retrospectiva (17/02/2025)

Nesta semana, o mercado financeiro acompanhou de perto os principais indicadores econômicos globais, com destaque para a inflação no Brasil e nos Estados Unidos, além do crescimento econômico da Zona do Euro.

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou alta de 0,16% em janeiro de 2025, um número abaixo das expectativas do mercado. Esse resultado foi influenciado principalmente pela queda nas tarifas de energia elétrica, que ajudaram a conter o avanço dos preços. No entanto, esse alívio pode ser temporário, dado o considerável aumento nos preços dos combustíveis e dos alimentos.

Nos Estados Unidos, o Índice de Preços ao Consumidor (CPI) subiu 0,5% em janeiro na comparação mensal, o maior avanço desde agosto de 2023. No acumulado de 12 meses, a inflação atingiu 3%, acima da projeção do mercado. O principal impacto veio dos setores de habitação, alimentos e gasolina, que registraram aumentos expressivos. A justificativa de um reajuste anual de preços além de um repasse dos impostos colocados por Trump, foi levantada.

O Produto Interno Bruto (PIB) da Zona do Euro cresceu 0,1% no quarto trimestre de 2024, uma leve revisão positiva em relação à estimativa inicial de estagnação. No entanto, no acumulado do ano, o crescimento da economia europeia foi de apenas 0,9%, refletindo os desafios enfrentados pelo bloco, como consumo fraco e alta nos preços de energia. Apesar do dado positivo, o desempenho ainda sugere um cenário de crescimento lento para 2025, com a política monetária do Banco Central Europeu (BCE) sendo fator determinante para a recuperação econômica.

Os dados divulgados nesta semana mostram que a inflação continua sendo um fator de preocupação global, influenciando decisões de bancos centrais e investidores. Enquanto no Brasil o alívio pode ser passageiro, nos EUA a inflação acima do esperado reforça a cautela em relação a cortes de juros. Já na Europa, o crescimento econômico segue frágil, exigindo atenção para os próximos trimestres. O mercado segue atento aos próximos indicadores que podem moldar as perspectivas econômicas para 2025.

PANORAMA ECONÔMICO

Nossa Visão - Focus (17/02/2025)

IPCA: A expectativa aumentou para os dois anos, 2025 passou de 5,58% para 5,60%; e 2026 passou de 4,30% para 4,35%

PIB: A expectativa diminuiu o ano de 2025, de 2,03% para 2,01%; e 2026 se manteve em 1,70%

Câmbio: Tanto 2025 quanto 2026, a expectativa se mantiveram com o dólar a R\$/US\$6,00

Selic: Em 2025 a taxa se mantém em 15%, e em 2026 também se manteve em 12,50%

PANORAMA ECONÔMICO

Nossa Visão - Perspectivas (17/02/2025)

Ao longo da semana, o principal evento da agenda econômica no Brasil será a divulgação do IBC-Br de dezembro de 2024, na segunda feira.

Já no exterior, a ata da reunião do FOMC referente à última reunião de política monetária será divulgada na quarta-feira, enquanto o índice PMI de fevereiro virá sexta feira.

Com a piora da conjuntura econômica doméstica e a elevação da exigência do prêmio de risco pelo mercado em relação aos ativos emitidos domesticamente, as pontas longas da curva de juros se encontram com altíssima volatilidade, o que pode trazer risco demasiado e perdas financeiras para os RPPS. Para tanto, recomendamos a diminuição de maneira gradativa da exposição em fundos atrelados as durations mais longas dos IMAs, como o IMA-B 5+ e o IMA-B e IMA-Geral.

Sob a mesma lógica, como a Selic deve se manter em patamar elevado por mais tempo, além da volatilidade dos ativos de longo prazo, os fundos de Gestão Duration devem encontrar maior dificuldade de entregar prêmios acima dos ativos livre de risco do mercado, e portanto, recomendamos a redução gradativa da exposição do RPPS em fundos deste segmento para o patamar de 5% do portfólio.

Adicionalmente, recomendamos uma exposição de até 15% para fundos de investimento de média duration, em especial, em ativos pós fixados atrelados à variação da inflação, como o IDKA IPCA 2A e o IMA-B 5. Dado o ambiente de incerteza sobre o teto a ser atingido pela Selic, recomendamos cautela por parte dos investidores na exposição de ativos prefixados como IRF-M e IRF-M 1+ por estes possuírem potencial de desvalorização devido a marcação a mercado.

Corroborando ao exposto, dado ao patamar mais elevado da taxa básica de juros e suas revisões altistas, recomendamos exposição de até 20% em ativos pós fixados atrelados a taxa de juros, principalmente o CDI, que deve trazer retornos consideráveis para os RPPS nos próximos meses.

Para complementar a diversificação da carteira em renda fixa, é recomendado a aquisição de títulos emitidos por instituições financeiras, principalmente as letras financeiras, dado que estes ativos costumam oferecer prêmios que ultrapassam as metas de rentabilidade dos RPPS, desde que claro, sejam considerados de baixo risco de crédito e das melhores instituições classificadas no mercado. Recomendamos até que a exposição atinja 20% do portfólio do RPPS.

Quanto a recomendação relacionada a renda variável doméstica, ainda que o cenário de juros elevados e incertezas políticas tragam risco e volatilidade para o segmento, cenários de correção de preços em renda variável abrem janelas de oportunidade para investidores de longo prazo, como os RPPS. Portanto, a nossa recomendação de 20% de exposição no segmento se mantém, porém sugerimos a entrada de maneira gradual para a efetivação do preço médio.

Com relação aos fundos estruturados, como os Multimercados e Imobiliários, recomendamos exposição de até 5% em cada um, porém abrimos parênteses que para os fundos Multimercado, recomendamos dividir a exposição em Multimercado doméstico (2,5%) e Multimercado exterior (2,5%), totalizando os 5% sugeridos.

No mercado global, o destaque continua sendo a economia americana, que para 2025 é projetado crescimento econômico acima do potencial. Contudo, por conta de maior dinamismo econômico, inflação em patamar ainda um pouco acima da meta, e incertezas econômicas futuras, os juros devem ficar um pouco mais altos do que o inicialmente projetado, trazendo força para a moeda americana. No ambiente de investimentos, sugerimos exposição de até 10% no segmento de exterior, também sob entradas cautelosas e gradativas para construção de preço médio.

Diversificar a carteira de investimentos com essas opções pode ser uma abordagem equilibrada para os RPPS, permitindo obter retornos e ter proteção contra cenários adversos, sempre alinhados com as metas de rentabilidade estabelecidas. Para investidores que enxergam oportunidades de adquirir ativos a preços mais baixos, é importante estar respaldado para a tomada de decisão.

Carteira consolidada de investimentos - base (Janeiro / 2025)

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	D+0	Não há	1.634.283,48	4,76%	619	0,04%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RE...	D+0	Não há	1.740.751,39	5,07%	721	0,05%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+0	Não há	1.100.862,17	3,21%	805	0,02%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA ...	D+0	Não há	2.537.572,95	7,39%	231	0,28%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDE...	D+1	Não há	820.786,00	2,39%	757	0,02%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	D+0	Não há	1.534.509,29	4,47%	589	0,06%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVI...	D+2	Não há	1.420.783,46	4,14%	233	0,16%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+0	Não há	704.755,76	2,05%	1.127	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDEN...	D+1	Não há	1.831.289,90	5,33%	499	0,06%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA ...	D+0	Não há	690.606,91	2,01%	190	0,12%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDEN...	D+1	Não há	1.413.605,73	4,12%	507	0,05%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 FI RENDA FIXA P...	D+0	15/05/2027	1.074.808,86	3,13%	222	0,08%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	D+0	16/05/2027	1.493.152,43	4,35%	85	0,31%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2025 TÍTULOS PÚBLICOS RESP...	D+0	15/05/2025	2.057.484,24	5,99%	61	0,56%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP...	D+0	17/08/2026	2.697.778,22	7,86%	244	0,10%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b

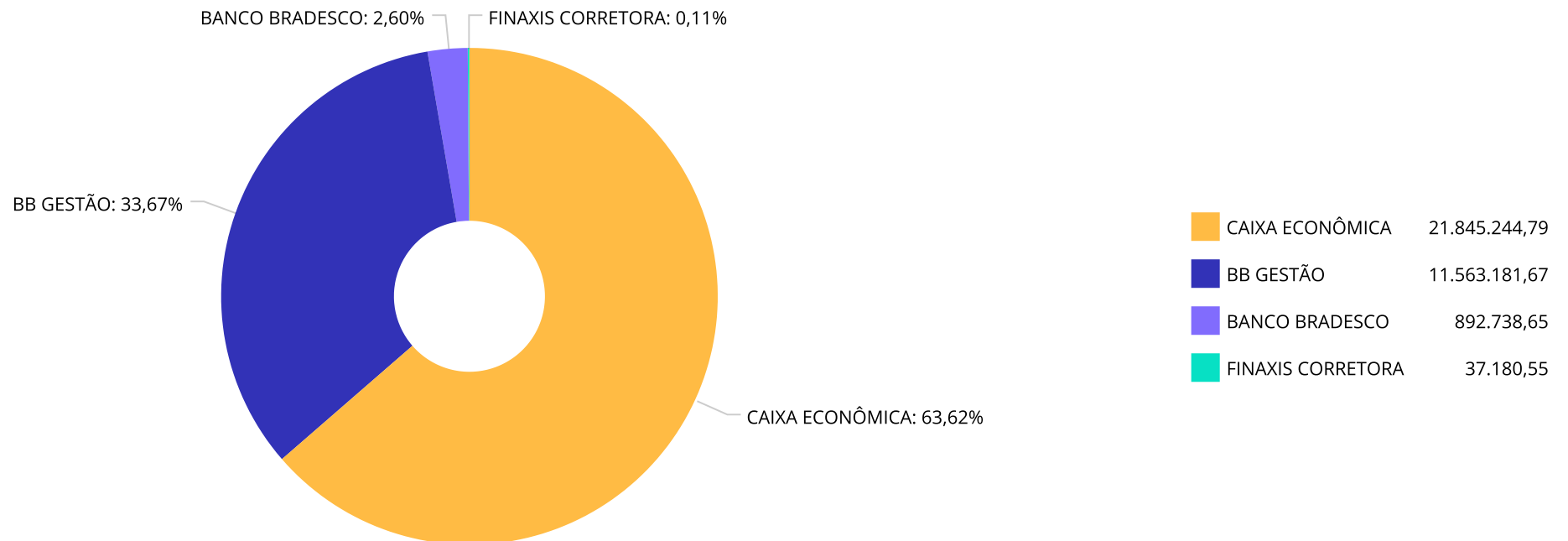
Carteira consolidada de investimentos - base (Janeiro / 2025)

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
BRDESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	D+4	Não há	892.738,65	2,60%	116	0,21%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	D+0	Não há	1.820.191,50	5,30%	174	0,23%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA P..	D+3	Não há	1.044.607,84	3,04%	587	0,02%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	D+0	Não há	888.485,27	2,59%	1.058	0,02%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
PREMIUM FIDC SÊNIOR 1	Não se ...	Não se aplica	37.180,55	0,11%	98	0,13%	Artigo 7º, Inciso V, Alínea a
BB SELEÇÃO FATORIAL FIC AÇÕES	D+3	Não há	402.881,67	1,17%	15.023	0,04%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA CONSTRUÇÃO CIVIL FI AÇÕES	D+4	Não há	140.098,47	0,41%	4.850	0,11%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA INFRAESTRUTURA FI AÇÕES	D+4	Não há	222.702,81	0,65%	1.665	0,17%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR FIC AÇÕES	D+25	Não há	306.662,42	0,89%	788	0,07%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	D+4	Não há	519.018,76	1,51%	4.095	0,10%	Artigo 8º, Inciso I
BB AÇÕES ALOCAÇÃO FI AÇÕES	D+4	Não há	988.474,28	2,88%	435	0,36%	Artigo 8º, Inciso I
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES	D+33	Não há	507.894,39	1,48%	1.027	0,08%	Artigo 8º, Inciso I
BB DIVIDENDOS MIDCAPS FIC AÇÕES	D+4	Não há	356.242,58	1,04%	2.063	0,05%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA BRASIL IBX-50 FI AÇÕES	D+4	Não há	630.528,71	1,84%	75	0,25%	Artigo 8º, Inciso I
BB IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES	D+4	Não há	298.740,79	0,87%	23.985	0,04%	Artigo 8º, Inciso I

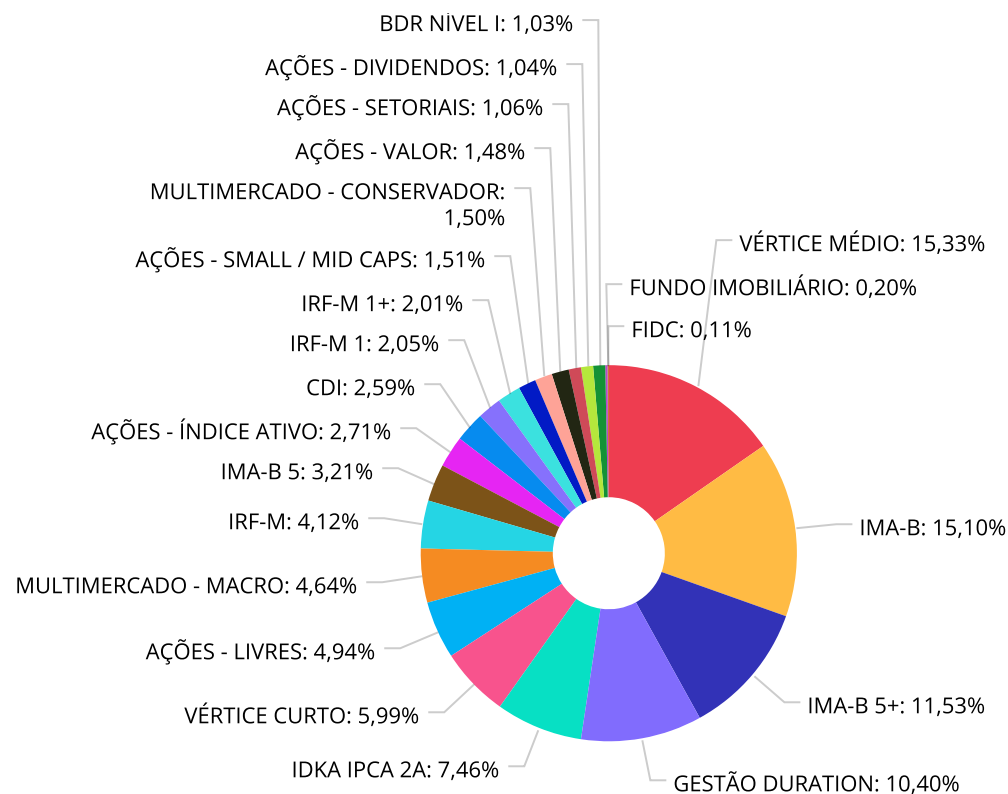
Carteira consolidada de investimentos - base (Janeiro / 2025)

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	D+4	Não há	353.817,75	1,03%	456	0,01%	Artigo 9º, Inciso III
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	D+4	Não há	514.580,90	1,50%	153	0,17%	Artigo 10º, Inciso I
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	D+4	Não há	1.593.467,53	4,64%	3.391	0,16%	Artigo 10º, Inciso I
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	Não se ...	Não se aplica	67.000,00	0,20%		0,00%	Artigo 11º
Total para cálculo dos limites da Resolução			34.338.345,66				

Distribuição dos ativos por Administradores - base (Janeiro / 2025)



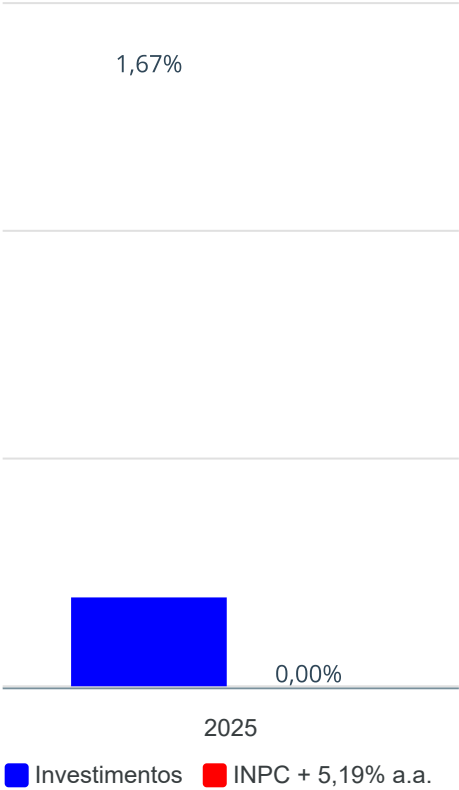
Distribuição dos ativos por Sub-Segmentos - base (Janeiro / 2025)



VÉRTICE MÉDIO	5.265.739,51
IMA-B	5.185.990,69
IMA-B 5+	3.958.356,41
GESTÃO DURATION	3.571.629,97
IDKA IPCA 2A	2.561.537,39
VÉRTICE CURTO	2.057.484,24
AÇÕES - LIVRES	1.698.018,37
MULTIMERCADO - MACRO	1.593.467,53
IRF-M	1.413.605,73
IMA-B 5	1.100.862,17
AÇÕES - ÍNDICE ATIVO	929.269,50
CDI	888.485,27
IRF-M 1	704.755,76
IRF-M 1+	690.606,91
AÇÕES - SMALL / MID CAPS	519.018,76
MULTIMERCADO - CONSERVADOR	514.580,90
AÇÕES - VALOR	507.894,39
AÇÕES - SETORIAIS	362.801,28
AÇÕES - DIVIDENDOS	356.242,58

Retorno e Meta Atuarial acumulada no ano de 2025

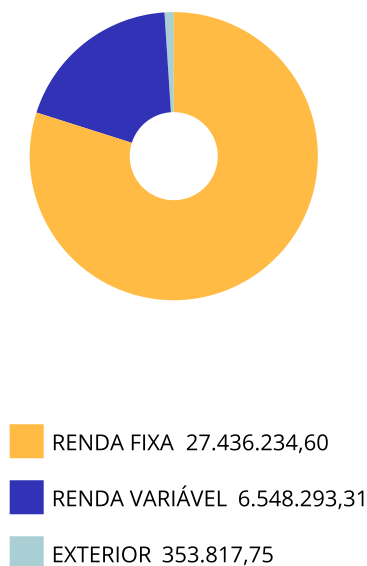
Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno (R\$)	Retorno (%)	Meta (%)	Gap (%)	VaR (%)
Janeiro	33.542.760,16	1.155.671,46	922.843,96	34.338.345,66	562.758,00	1,67%	-	-	2,47%
					562.758,00	1,67%	-	-	



Total da Carteira: 34.338.345,66

Enquadramentos na Resolução 4.963/2021 e Política de Investimento - base (Janeiro / 2025)

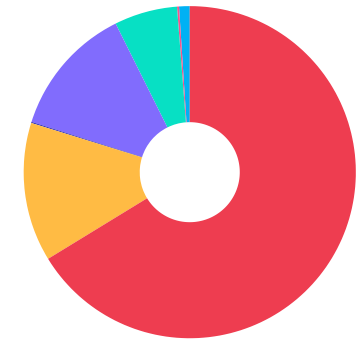
Artigos - Renda Fixa	Resolução % Pró Gestão - Nível 1	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite - 2025			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea a	100,00%	0,00	0,00%	0,00%	2,00%	40,00%	13.735.338,26
Artigo 7º, Inciso I, Alínea b	100,00%	22.753.030,79	66,26%	0,00%	50,00%	90,00%	8.151.480,30
Artigo 7º, Inciso I, Alínea c	100,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	1.716.917,28
Artigo 7º, Inciso III, Alínea a	65,00%	4.646.023,26	13,53%	0,00%	15,00%	40,00%	9.089.315,00
Artigo 7º, Inciso III, Alínea b	65,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	1.716.917,28
Artigo 7º, Inciso IV	20,00%	0,00	0,00%	0,00%	4,90%	20,00%	6.867.669,13
Artigo 7º, Inciso V, Alínea a	5,00%	37.180,55	0,11%	0,00%	0,10%	5,00%	1.679.736,73
Artigo 7º, Inciso V, Alínea b	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	3,00%	5,00%	1.716.917,28
Total Renda Fixa	100,00%	27.436.234,60	79,90%	0,00%	75,00%	210,00%	



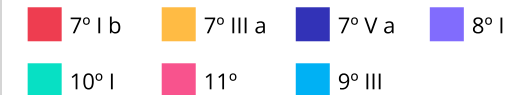
ATENÇÃO! Os limites respeitam as condições previstas na Resolução 4.695/18 em seus Artigo 7º § 10º e Artigo 8º § 10º para RPPS Certificado pelo Pró-Gestão!

Enquadramentos na Resolução 4.963/2021 e Política de Investimento - base (Janeiro / 2025)

Artigos - Renda Variável	Resolução % Pró Gestão - Nível 1	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite - 2025			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 8º, Inciso I	35,00%	4.373.244,88	12,74%	0,00%	15,00%	35,00%	7.645.176,10
Artigo 8º, Inciso II	35,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	3.433.834,57
Artigo 10º, Inciso I	10,00%	2.108.048,43	6,14%	0,00%	4,50%	10,00%	1.325.786,14
Artigo 10º, Inciso II	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	1.716.917,28
Artigo 10º, Inciso III	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	1.716.917,28
Artigo 11º	5,00%	67.000,00	0,20%	0,00%	0,00%	5,00%	1.649.917,28
Total Renda Variável	35,00%	6.548.293,31	19,07%	0,00%	19,50%	70,00%	



Artigos - Exterior	Resolução % Pró Gestão - Nível 1	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite -			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 9º, Inciso I	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	3.433.834,57
Artigo 9º, Inciso II	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	3.433.834,57
Artigo 9º, Inciso III	10,00%	353.817,75	1,03%	0,00%	3,00%	10,00%	3.080.016,82
Total Exterior	10,00%	353.817,75	1,03%	0,00%	3,00%	30,00%	



RECOMENDAÇÕES GERAIS

Sugestão de Realocação Completa

Origem da Aplicação	Resgate (\$)		Aplicação (\$)	Sugestão de Ativo
IMA-B	500.000,00	➔	500.000,00	CRÉDITO PRIVADO
IMA-B	800.000,00	➔	800.000,00	FUNDO IMOBILIÁRIO
IMA-B	1.500.000,00	➔	1.500.000,00	LETRAS FINANCEIRAS
IMA-B 5+	3.958.356,41	➔	3.958.356,41	TÍTULOS PÚBLICOS
IRF-M	1.413.605,73	➔	1.413.605,73	CDI
IRF-M 1+	690.606,91	➔	690.606,91	INVESTIMENTO NO EXTERIOR



Estratégia de Alocação - Sugestão Completa

Total da Carteira: 34.338.345,66

Grupo Sub Segmentos	Carteira Atual	%	\$	Carteira Alterada
TÍTULOS PÚBLICOS	0,00%	11,53%	3.958.356,41	11,53%
GESTÃO DURATION	10,40%	0,00%	0,00	10,40%
IMA-B 5+	11,53%	-11,53%	-3.958.356,41	0,00%
IMA-B - IMA-GERAL	15,10%	-8,15%	-2.800.000,00	6,95%
FIDC - CRÉDITO PRIVADO	0,11%	0,00%	0,00	0,11%
IRF-M - IRF-M 1+ - IDKA PRÉ 2A - DKA PRÉ 3A	6,13%	-6,13%	-2.104.212,64	0,00%
IMA-B 5 - IDKA IPCA 2A - IDKA IPCA 3A	10,67%	0,00%	0,00	10,67%
IRF-M 1	2,05%	0,00%	0,00	2,05%
CDI	2,59%	4,12%	1.413.605,73	6,71%
AÇÕES	12,74%	0,00%	0,00	12,74%
MULTIMERCADO	6,14%	0,00%	0,00	6,14%
FUNDO IMOBILIÁRIO	0,20%	2,33%	800.000,00	2,53%
AÇÕES EXTERIOR - MULTIMERCADO EXTERIOR	1,03%	2,01%	690.606,91	3,04%
TÍTULOS PRIVADOS	0,00%	4,37%	1.500.000,00	4,37%
VÉRTICE CURTO	5,99%	0,00%	0,00	5,99%
VÉRTICE MÉDIO	15,33%	0,00%	0,00	15,33%
CRÉDITO PRIVADO	0,00%	1,46%	500.000,00	1,46%
TOTAL	100,00%			100,00%

Ferramentas Adicionais: Para as melhores opções de investimentos, recomendamos a utilização da ferramenta disponível na **Plataforma (Comparativos)**, para a análise conjunta de desempenho dos fundos de investimentos e, num segundo momento, recomendamos a utilização da ferramenta **Plataforma (Análise)**, para solicitar a análise do fundo de investimento escolhido individualmente.

Conclusão

Introdução: As diversificações apresentadas atende o proposto em nossos informes periódicos, para então ajustar os investimentos na obtenção dos melhores resultados e na mitigação dos riscos, dando prioridade aos ativos já pertencentes à carteira no período analisado.

Contém desenquadramentos? Sim () Não (X)

Atenção: No caso de aplicações em fundos do mesmo vértice, ressaltamos a importância de distribuir os recursos em mais de um fundo de investimento, evitando o desenquadramento, em atenção ao Artigo 18º, da Resolução CMN nº 4.963 / 21 e suas alterações.

Nível de Liquidez do portfólio: O RPPS possui liquidez em 76,01% dos recursos, permitindo a manutenção do portfólio em casos de mudanças no cenário econômico.

Informações Relevantes: Nossas recomendações são feitas com base em nossos periódicos e nossa estratégia de alocação. As realocações sugeridas foram feitas devido à uma exposição nos subsegmentos acima do recomendado e as alocações nos que se encontram abaixo do recomendado.

Recomendamos a alocação em Letras Financeiras, que oferecem retornos atrativos superiores à meta de rentabilidade do RPPS no segmento de renda fixa. Ressaltamos a necessidade de um estudo de ALM e cotações com várias instituições financeiras para alinhar a estratégia de investimento ao fluxo de ativos e passivos, maximizando prazos e taxas favoráveis. Com a reabertura da curva de juros, os títulos públicos apresentam taxas superiores à meta atuarial. Sugerimos investir diretamente nesses títulos, evitando taxas de administração e garantindo maior liquidez.

Recomendamos o aumento em fundos imobiliários, ressaltando a importância do segmento, por ser um setor resiliente e que tem a vantagem de seus rendimentos serem distribuídos mensalmente, beneficiando o fluxo de caixa do RPPS. Junto com investimentos no exterior com o intuito de mitigar o risco sistêmico local, diversificando em empresas estrangeiras.

Também recomendamos fundos de Crédito Privado, pois são opções atrativas de diversificação pois tem como objetivo superar as taxas de outras categorias de renda fixa, devido seus investimentos estarem em títulos de empresas do setor privado, que oferecem retornos superiores aos títulos públicos.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2025



Diego Lira de Moura
CORECON/SP - 37289
Consultor de Valores Mobiliários

Crédito & Mercado Engenharia Financeira.

DISCLAIMER

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da empresa. As informações aqui contidas são somente com o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre os produtos mencionados, entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo, aos riscos e à política de investimento dos produtos. Todas as informações podem ser obtidas com o responsável pela distribuição, gestão ou no site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários).

Sua elaboração buscou atender os objetivos de investimentos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de consultoria de valores mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a consultoria de valores mobiliários a prestação dos serviços de orientação, recomendação e aconselhamento, de forma profissional, independente e individualizada, sobre investimentos no mercado de valores mobiliários, cuja adoção e implementação sejam exclusivas do cliente.

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos descritos no art. 6º da Resolução CMN nº 4.963/2021, provenientes do recolhimento das alíquotas de contribuição dos servidores, exclusivamente com finalidade previdenciária, excluindo qualquer tipo de recurso recebidos com finalidade administrativa, em consonância com a Portaria nº 402/2008, art. 15, inciso III, alínea "a".

Os RPPS devem estar adequados às normativas pertinentes e principalmente a Portaria MTP Nº 1.467, de 02 de Junho de 2022, Artigo 136 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 4.963 de 25 de novembro de 2021 e suas alterações, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.

